

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO E TELEVISÃO, BACHARELADO

2026

APRESENTAÇÃO

A Fundação João Paulo II, em 2007, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Canção Nova, “diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova”. Precisamente neste ínterim, a Instituição de Ensino Superior (IES) “é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora”. (PDI, 2024-2028, p. 11).

A Faculdade Canção Nova, oficialmente, é “credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04”. (PDI, 2024-2028, p. 13). No mesmo ano, precisamente em 01 de agosto de 2011, a IES inicia os seguintes Cursos de graduação: Administração, Comunicação Social, Rádio e Televisão e, Jornalismo, ambos bacharelados.

O referido Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é instituído na “Portaria de Autorização n. 40 publicada no DOU de 02/06/2011, Conceito de Curso 04” e, tem seu primeiro reconhecimento e conceitos na “Portaria de Reconhecimento n. 578, de 09/06/2017, publicada no DOU de 12/06/2017, Conceito de Curso 04 e seguintes conceitos nas respectivas dimensões do SINAES: Dimensão 01 – Organização Didático-Pedagógica: 3,5; Dimensão 02 – Corpo Docente: 4,3; Dimensão 03 – Infraestrutura: 4,5”. (PDI, 2024-2028, p. 13).

É a partir de sua instituição na IES, em junho de 2011, que o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, elabora seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Na ocasião, o primeiro Coordenador do Curso, Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, designado conforme Portaria no. 04/2011, de 01 de julho de 2011, conjuntamente ao primeiro Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, designado conforme Portaria no. 11/2022, de 01 de agosto de 2011, desenvolveram o documento pelo qual encaminhou-se para aprovação e, posterior aplicação no supracitado Curso.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é documento e instrumento de trabalho permanente e norteador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado,

elaborado com seus pilares na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)¹ e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)², além do Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, concentra a essência do referido Curso e em total concordância com os principais documentos e características da IES. Nele, encontram-se os fundamentos como contexto acadêmico, missão, visão e valores da IES e do Curso, objetivos, metas, perfil do Curso e perfil do egresso, gestão acadêmica, estrutura curricular, bem como os conteúdos curriculares e as práticas metodológicas, informações do corpo docente e do corpo discente, políticas e infraestrutura³ pelo qual firma-se todo o processo de desenvolvimento do Curso.

Tal qual seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), também do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso pode-se afirmar ser um “instrumento de política institucional capaz de iluminar as disposições da Faculdade Canção Nova em relação ao futuro coletivamente desejado. A construção de tal futuro, no entanto, não se esgota neste documento, vendo-se nele como ponto de partida e não como ponto de chegada. Um documento que deverá estar em constante revisão e construção”. (PDI, 2024-2028, p. 2).

¹ Lei no. 9.394 de 20/12/1996.

² Resolução CNE/CES 16, de 13 de março de 2002.

³ Salas de Aula; Sala dos Professores; Biblioteca, Recursos de Tecnologia, Laboratórios Didáticos etc.

Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante

Composição 2026.1

Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire

Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

**Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão,
bacharelado**

Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
1.1. Histórico.....	7
1.2. Contexto Educacional.....	10
1.3. Missão.....	15
1.4. Visão.....	15
1.5. Valores.....	15
1.6. Objetivos.....	16
1.6.1. Objetivo Geral.....	16
1.6.2. Objetivos Específicos.....	16
1.7. Metas.....	17
1.8. Quadro Síntese Institucional.....	18
2. CURSO.....	19
2.1. Perfil.....	19
2.2. Missão.....	22
2.3. Objetivos.....	22
2.3.1. Objetivo Geral.....	22
2.3.2. Objetivos Específicos.....	22
2.4. Perfil do Egresso.....	23
2.5. Gestão Acadêmica.....	25
2.6. Forma de Acesso.....	27
3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	28
3.1. Identificação.....	28
3.2. Estrutura Curricular.....	28
3.2.1. Atividades Complementares.....	35
3.2.2. Atividades de Extensão.....	37
3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado.....	39
3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso.....	41
3.3. Conteúdos Curriculares.....	41
3.4. Práticas Metodológicas.....	45
3.4.1. Metodologias de Ensino.....	47
3.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos.....	50

3.5. Processo de Avaliação.....	57
3.6. Avaliação Interna do Curso	59
3.7. Matriz Curricular	63
3.7.1. Ementário.....	66
4. CORPO SOCIAL.....	107
4.1. Corpo Docente.....	107
4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso.....	109
4.2. Corpo Técnico-Administrativo	110
4.3. Corpo Discente.....	111
4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes.....	111
5. INFRAESTRUTURA.....	114
5.1. Salas de Aula	114
5.2. Sala de Professores	115
5.3. Sala de Pesquisa	116
5.4. Sala de Coordenação	116
5.5. Biblioteca	117
5.5.1. Biblioteca Digital.....	120
5.6. Laboratórios de Informática	120
5.6.1. Laboratório de Informática Especializado.....	121
5.6.2. Laboratório de Informática II.....	122
5.6.3. Laboratório de Informática Especializado Móvel.....	124
5.7. Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação	125
5.8. Auditório	127
5.9. Laboratórios Didáticos	130
5.9.1. Laboratório de Rádio.....	130
5.9.2. Laboratório de TV.....	131
5.9.3. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação.....	132
5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia.....	133
5.9.5. TV Canção Nova: Estúdio de Gravação.....	133
5.9.6. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara.....	133

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJPII) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O **Sistema Preventivo** é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- **Amorevolezza**: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- **Razão**: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- **Religião**: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor, visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJPII: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e

região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2022 o Instituto Canção Nova atendeu 1.058 alunos⁴ com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar n. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área territorial⁵ de 16.192,25 km² e

⁴ Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁵ EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).

Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br>. Acesso em: 14 mar. 2019.

população total de 2.505.723 habitantes⁶ residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas⁷ no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 8.331 matrículas⁸ no Ensino Médio (2021) e uma população total residente de mais de 210 mil habitantes⁹ (2022).

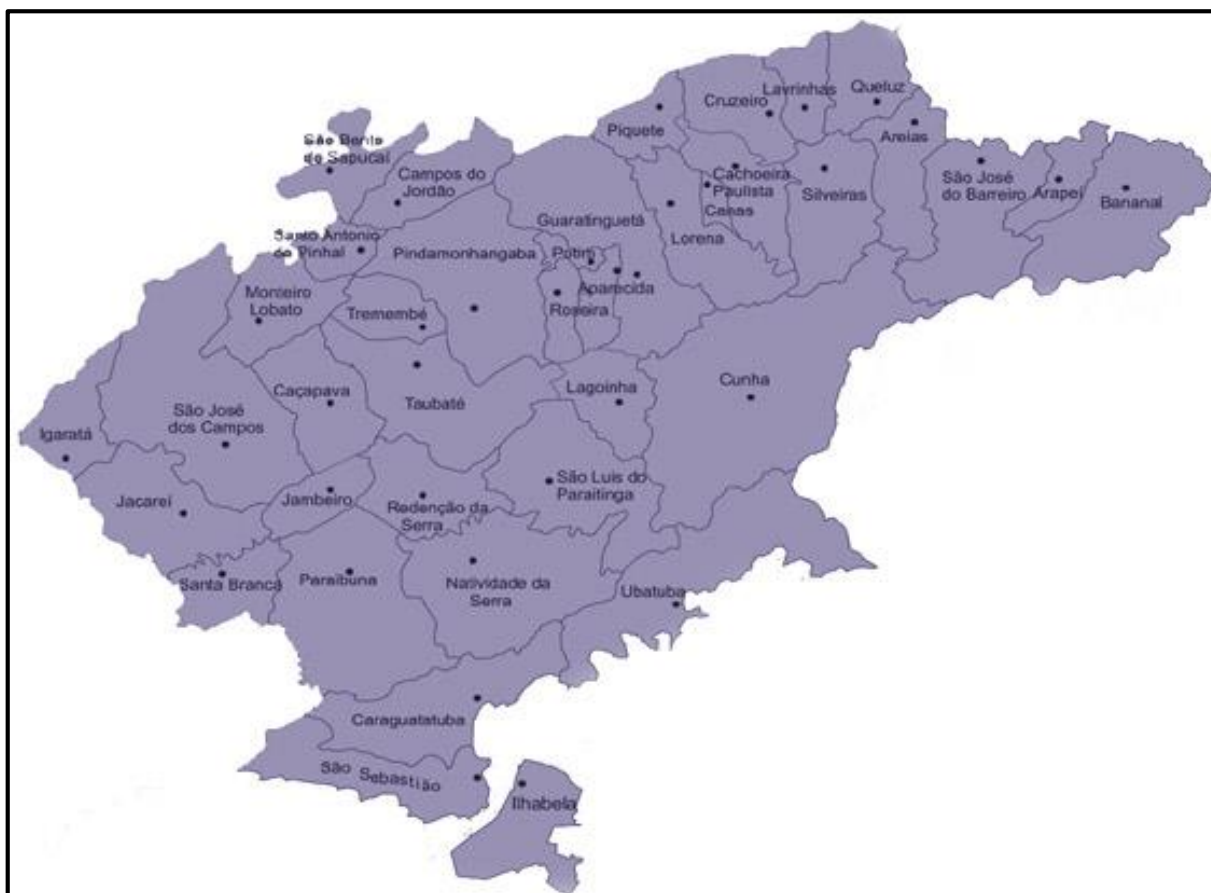


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

⁶ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁷ Idem.

⁸ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Educação. Disponível em: <seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁹ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Base Cartográfica: EMTU¹⁰, 2023.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação de Instituição de Educação Superior focada no desenvolvimento regional: econômico, social, cultural e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

1.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada

¹⁰ Fonte: www.emtu.sp.gov.br. Acesso em 12 mai. 2023.

Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O Decreto Federal n. 1.182, de 22 de março de 1996, alterado pelo Decreto Federal n. 6.591, de 1º de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais¹¹.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

¹¹ CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 05 mai. 2023.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.¹²

Dados fornecidos pelo SEADE¹³ referentes ao Ensino Médio na região, para o ano de 2023, assinalam que há total de 1.264 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro,

¹² IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940).

Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.

¹³ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Municípios – Educação. Disponível em: < <https://municipios.seade.gov.br/educacao/> >. Acesso em: 02 abril 2025.

Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2023, chegou a 8.013 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2019, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro, conforme tabela a seguir.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

Município	Indústria (%)	Serviços (%)
Cachoeira Paulista	6,68	66,32
Canas	25,93	47,39
Cruzeiro	41,96	34,63
Lorena	25,79	45,5
Piquete	42,14	37,22
Silveiras	6,2	55,82

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: <www.imp.seade.gov.br>. Acesso em 27 mai. 2021.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. As unidades administrativas Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados do Censo Demográfico de 2022.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

Município	População Total	Faixa 15 a 19 anos
Aparecida	32.569	2.066
Arapeí	2.330	165
Areias	3.577	255
Bananal	9.969	695
Cachoeira Paulista	31.564	2.147
Canas	4.931	355
Cruzeiro	74.961	4.840

Cunha	22.110	1.394
Guaratinguetá	118.044	7.239
Lavrinhas	5.083	514
Lorena	84.855	5.633
Piquete	12.490	829
Potim	20.392	1.313
Queluz	9.159	624
São José do Barreiro	3.853	254
Silveiras	6.186	475
TOTAL	442.073	28.798

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022.

Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal nº. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal nº. 8.242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal nº. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto nº. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei nº. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei nº. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos.

1.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

1.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

1.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;

- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

1.6. Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.2. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para o mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

1.8. Quadro Síntese Institucional

Faculdade Canção Nova (FCN)	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
Ato Regulatório	Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
Mantenedora: Fundação João Paulo II	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos - CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Data de início das atividades	01/08/2011
Cursos de Graduação	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado
Conceito Institucional (CI)	04
Índice Geral de Cursos (IGC)	03
Total de docentes*	31
Doutorado	08
Mestrado	19
Especialização	04
Total de alunos de graduação	246

Dados atualizados em: 15/02/2024.

Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

2. CURSO

2.1. Perfil

O Programa do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova concebe a comunicação como um bem que caracteriza, define e fundamenta a essência do ser humano orientado ao conhecimento e às interrogações e questionamentos que o saber, fundamentado pela investigação, propõe. Entre o homem e o mundo, a comunicação aparece como mediador sociocultural que permite criar-se a si mesma, convertendo permanentemente sua construção natural em cultura. Desde a perspectiva dialética, comunicação-cultura, a interpretação da realidade ocorre mediante processos simbólicos que se elaboram em atos coletivos de intercomunicação. Portanto, a capacidade simbólica do homem o constitui e o forma, convertendo-se na única possibilidade de sobrevivência da espécie.

No Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) o princípio ético, fundamentado na convivência humana, se projeta como a prática permanente da reciprocidade, solidariedade e pluralismo entre os membros da comunidade acadêmica. De igual maneira promove-se a credibilidade e a dignidade da profissão, mediante o exercício de uma comunicação honesta e verdadeira, apoiada na liberdade de expressão, na circulação livre da informação, de acordo com os interesses da informação integral e no fortalecimento de um espírito de compromisso e tolerância, essencial para o fomento da democracia.

O princípio estético permite afirmar que a formação a que se propõe é sensível aos valores e crenças culturais. O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, opta por uma educação reflexiva que aproveita ao máximo a criatividade do ser humano, buscando a melhoria da qualidade de vida com base na observação, no descobrimento, na imaginação e na criatividade como processos necessários para a formação integral do indivíduo. Portanto, educa-se com uso de formas e meios de comunicação progressiva, a partir do respeito pela vida e pelos direitos humanos, em contraposição ao uso e abuso de expressões que afetam, com sua linguagem carente de sensibilidade e pudor, a vida das pessoas e da sociedade. A formação ética dada permite criar uma sensibilidade estética acerca do estudante que aprende a olhar, aprende a ouvir, aprende a sentir para descobrir, de maneira sistemática e com vocação transformadora, a sua vida e a da coletividade.

Com as transformações tecnológicas em que o mundo passa, é necessário pensar em oferecer uma formação contemporânea inovadora, aliada as necessidades acadêmicas e

mercadológicas estabelecendo uma comunicação audiovisual em multiplataformas e transmidiática.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, está em sintonia com o campo de atuação da Mantenedora, Fundação João Paulo II, sobretudo em relação ao Sistema Canção Nova de Comunicação com destaque para a TV Canção Nova e para a Rede Canção Nova de Rádio.

Fundada em 8 de dezembro de 1989, em Cachoeira Paulista-SP, a TV Canção Nova se destaca com uma programação diferenciada e dinâmica, de conteúdos religioso, educativo, jornalístico, infantil, cultural e entretenimento. São 24h de programação própria, com abrangência nacional e internacional. Estima-se que a emissora alcança mais de 40 milhões de pessoas diariamente por meio de suas geradoras, repetidoras, portal eletrônico e redes sociais. A TV Canção Nova conta com sete geradoras, quais sejam:

- Aracaju-SE;
- Belo Horizonte-MG (Educativa);
- Brasília-DF (Educativa);
- Cachoeira Paulista-SP (Educativa);
- Florianópolis-SC (Educativa);
- Novo Hamburgo-RS (Educativa), e
- Pinhais-PR (Educativa).

A TV Canção Nova possui 391 retransmissoras e está nos principais canais por assinatura além de parabólicas. O sinal da TV Canção Nova está em 22 capitais brasileiras:

- Aracaju-SE;
- Belém-PA;
- Belo Horizonte-MG;
- Boa Vista-RR;
- Brasília-DF;
- Campo Grande-MS;
- Cuiabá-MT;
- Curitiba-PR (Pinhais);
- Florianópolis-SC;
- Fortaleza-CE;
- Goiânia-GO;
- João Pessoa-PB;

- Macapá-AP;
- Maceió-AL;
- Manaus-AM;
- Natal-RN;
- Palmas-TO;
- Recife-PE;
- Rio de Janeiro-RJ;
- São Paulo-SP (Cotia);
- Salvador-BA, e
- Vitória-ES.

Também é possível assistir à TV Canção Nova ao vivo através do portal institucional da emissora e das redes sociais oficiais.

A Rádio Canção Nova entrou no ar em 25 de maio de 1980, tornando-se, mais tarde, a Rede Canção Nova de Rádio. Possui 2 geradoras em Cachoeira Paulista sendo uma educativa, 96,3 MHz, e outra comercial 89,1 MHz. As emissoras que compõem a Rede Canção Nova de Rádio estão localizadas em:

- Brasília-DF;
- Cambuquira-MG;
- Curitiba-PR;
- Gravatá-PE;
- Nova Esperança-PR;
- Paulínia-SP;
- São José do Rio Preto-SP;
- São José dos Campos-SP;
- São Paulo-SP;
- Vitória da Conquista-BA, e
- Fátima, Portugal.

A FM Canção Nova 89,1 MHz pode ser ouvida por parabólica e por canais de assinatura. Toda a programação da Rede Canção Nova de Rádio pode ser ouvida por meio do Aplicativo Rádio Canção Nova, disponível gratuitamente para os principais sistemas operacionais de smartphones. O aplicativo disponibiliza o player e a programação completa da Rede Canção Nova de Rádio.

2.2. Missão

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como missão formar profissionais integrais em Rádio e TV, com alta sensibilidade social para projetar seus conhecimentos e competências, especialmente para comunidades menos favorecidas, impulsionando projetos inovadores, tecnológicos de onde se permita e fomenta a participação, a pluralidade, o respeito pelo outro e o exercício democrático da cidadania.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como objetivo principal formar comunicadores sociais tecnicamente qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

2.3.2. Objetivos Específicos

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como objetivo formar profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Apropriar-se dos conhecimentos das diferentes disciplinas do curso de Comunicação, fazendo articulação entre elas para desenvolver uma visão transdisciplinar das realidades sociais;
- Desenvolver habilidades e destrezas no manejo responsável dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e, a partir daí, criar estratégias comunicativas para abordar problemas sociais;
- Oferecer formação profissional para que o indivíduo atue em diferentes frentes de mercado como: produtoras de vídeo, emissoras de rádio e televisão, assessorias de imprensa, empresas de conteúdos digitais, instituições governamentais e não-governamentais e agências de publicidade;

- Estimular o empreendedorismo, levando o aluno a compreender atuações independentes, criativas e promissoras no mercado de trabalho;
- Impulsionar a investigação científica sobre os processos comunicativos com base em princípios éticos que respeitem a pluralidade das comunidades;
- Promover a participação das comunidades e a interação dos diferentes atores sociais, buscando administrar a problemática do contexto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

2.4. Perfil do Egresso

A Faculdade Canção Nova é organizada para oferecer ensino de qualidade e formar homens novos para o mundo novo. O egresso nesta Instituição deve ser profissional qualificado, eticamente orientado e socialmente comprometido. O perfil do egresso aponta para um profissional com visão humana e Cristã, comprometido com a transformação social, com base no exercício da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

A Faculdade Canção Nova busca a formação de um profissional para o século XXI com o seguinte perfil: com competências para projetar e desenvolver projetos em equipe, criativo, empreendedor, inovador, ético, flexível, líder na capacidade de servir, que respeite a pluralidade cultural e busque a formação continuada.

Assim posto, pretende-se o seguinte perfil para o egresso do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado:

- Sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- Sua visão integradora e horizontalizada-genérica e, ao mesmo tempo, especializada em seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- Utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o

exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

O perfil do bacharel em Comunicação Social, Rádio e Televisão se caracteriza:

- Pela percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social, cultural por meio de som e imagem;
- Pelas formulações audiovisuais habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- Pelo domínio técnico das diferentes linguagens comunicacionais – sonora, audiovisual, textual e multimídia – de modo a atuar nos meios convencionais e alternativos;
- Pela atividade em emissoras de rádio ou televisão ou quaisquer instituições de criação, produção, desenvolvimento, edição e interpretação de materiais audiovisuais;
- Pelo exercício de interlocução entre as funções típicas do radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.

O egresso do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, deve caracterizar-se por uma formação profissional sólida, de tal maneira que estará apto a contribuir para a sociedade como indivíduo sensível, atuando com o ator social, que centra seus interesses na comunicação comunitária e diferenciada. Um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, tecnológico, desenhando, planejando, coordenando e promovendo processos comunicativos nas comunidades e em diferentes contextos em prol das soluções dos problemas reais do país e, ao mesmo tempo, projeta seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, forma profissionais das Ciências da Comunicação e de Rádio e Televisão com ênfase em comunicação participativa e cidadã. Profissionais competentes para compreender, analisar e interpretar a realidade (social, política, econômica, cultural e ecológica) e administrar, processar, difundir e socializar a informação de interesse público através dos diversos meios massivos e alternativos. Capazes de incidir significativamente na transformação social com sentido crítico, ético e responsável.

O comunicador social, egresso em Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, apresenta as seguintes competências:

- Investigar, desenhar e produzir conteúdos em meios massivos de informação, sonoros e audiovisuais, assim como em meios de comunicação participativos e comunitários;
- Elaborar e implementar programas e projetos em novas tecnologias da informação;
- Elaborar estratégias de comunicação participativa em diferentes espaços e cenários;
- Desenvolver projetos de investigação em comunicação;
- Administrar e assessorar processos comunicativos em organizações diversas;
- Estar preparado para o uso adequado das diferentes técnicas aplicadas em rádio e TV.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, entende por competência acadêmica o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos específicos, destrezas e habilidades voltadas para a solução de problemas e análise situacional com vistas a:

- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

2.5. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;

- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, participará como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- f) Aprovar planos de ensino;
- g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e

- extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
- h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
 - i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
 - j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
 - k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
 - l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
 - m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

2.6. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (rádio, televisão e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado

CURSO	Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado
Instrumento Legal	Portaria de Renovação de Reconhecimento n° 689, publicada no DOU de 10/12/2024
Conceito de Curso (CC)	04
Vagas oferecidas	50 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Noturno
Horário de funcionamento	18h20 às 22h
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	2.830h
Carga horária mínima exigida	2.700h
Início do Curso	01/08/2011
Corpo docente	18 (100%)
Titulação do corpo docente	Doutorado: 05 (31%)
	Mestrado: 10 (56%)
	Especialização: 02 (13%)

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

No Processo de Reconhecimento do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 3,5
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 4,3
- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 4,5

3.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- **Flexibilidade:**

É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Comunicação e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato de que é necessário observar as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:

- Aproveitamento de estudos;
- Dependência especial;
- Extraordinário aproveitamento de estudos.

b) Formas previstas na dimensão de Componentes Curriculares:

- Atividades eletivas;
- Interdisciplinaridade:

Em conformidade com os princípios da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, a organização curricular expressa, dentre outros aspectos, os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos da Comunicação Social. A proposta curricular da Faculdade Canção Nova forma um todo orgânico, um compromisso coletivo, em torno de um conjunto de valores e critérios que orientam a ação pedagógica, elucidando o posicionamento do grupo quanto à função e objetivos da Faculdade, à significância e o relacionamento das disciplinas, o processo de planejamento, a validade dos conteúdos programáticos, as formas de organização administrativa, a utilização do espaço físico; enfim a Faculdade Canção Nova em estreita relação com o contexto social.

- **Acessibilidade Metodológica:**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional

promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Compatibilidade da Carga Horária:**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 2.700 (duas mil e setecentas) horas. A carga horária do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 2.830 (duas mil oitocentos e trinta) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- **Articulação da Teoria com a Prática:**

Para formar profissional com amplitude para que exerça atuação de forma integrada, a Faculdade Canção Nova estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Curricular Supervisionado e Pedagogia de Projetos no contexto dos Projetos Pedagógicos de Curso, âmbito graduação, à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. A *Pedagogia de Projetos* é um processo didático, contemplado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Canção Nova, voltado à junção de habilidades teórico-práticas, direcionado ao engajamento dos discentes com vistas, conforme o caso, para interferência em dada realidade a ponto de contribuir com melhorias. No Curso Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, a Pedagogia de Projetos está prevista nos seguintes períodos, tendo, respectivamente os seguintes componentes curriculares com respectivas cargas horárias, responsáveis pela condução das atividades:

- Fundamentos em Rádio e Televisão (1º. período, 80ha);
- Locução e Apresentação em Rádio e Televisão (2º. período, 80ha);
- Captação de Imagens (3º. período, 80ha);

- Roteiro em Audiovisual (4º. período, 80ha);
- Direção em Audiovisual (5º. período, 80ha);
- Documentário Audiovisual (6º. período, 80ha), e
- Projeto em Responsabilidade Social (7º. período, 80ha).

Os componentes curriculares designados recebem nomenclatura de disciplinas veículo, conforme Projeto Pedagógico Institucional. Nos respectivos períodos, tais disciplinas interagem, conforme especificidades, com os demais componentes curriculares, qualificados como disciplinas suporte. Ao final o processo deve consistir em culminância de apresentações orais, elaboração de projetos de aplicação ou intervenções concretas em dada realidade social dentro da área de ambiência da IES. O processo inerente ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser iniciado no 7º. Período com a disciplina Projeto de TCC, pressupõe prévia apreensão por parte do discente de conteúdos aderentes às diferentes áreas da Comunicação e que, infalivelmente, devem ser metodologicamente delimitados e sistematizados para fim de elaboração do produto final conforme regulamento próprio.

- **Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais:**

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 6º período com respectiva carga horária de 40ha.

- **Articulação entre Componentes Curriculares:**

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, se divide em diversas áreas. É natural que cada disciplina ou área de estudo possua um método adequado. Em proporções distintas, entram em questão as seguintes características: explicitação verbal do professor, trabalho constante e sistemático de assimilação do aluno (pessoal e/ou em grupo), enriquecimento por meio de outras leituras, sínteses e extrapolações.

O Curso conta com 3 (eixos) eixos norteadores e estruturantes dos componentes curriculares: eixo de natureza **teórica e humanística**, eixo do estudo da **prática profissional**, e o eixo **tecnológico e inovador**. Dentro destes, encontram-se distribuídas as disciplinas específicas do campo radiofônico e disciplinas do campo televisivo, além de disciplinas das áreas de: **metodologias, cristãs** (de acordo com a natureza e o valor confessional da Instituição) e da **internet**, com vistas à complementar e enriquecer toda a proposta do ensino-aprendizagem do Curso.

Em relação a componentes curriculares do eixo de natureza **teórica e humanística**, especificamente, o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, oferece:

Tabela 3 – Disciplinas Eixo Teórico e Humanístico

PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º	Antropologia Religiosa	40ha
1º	Comunicação e Expressão	80ha
1º	Filosofia e Ética	40ha
1º	Metodologia da Pesquisa I	80ha
2º	Doutrina Social da Igreja Católica	40ha
2º	História da Comunicação	80ha
2º	Semiótica	40ha
3º	Metodologia da Pesquisa II	80ha
3º	Mídia e Religião	40ha
3º	Teoria da Comunicação	80ha
5º	Inglês Aplicado à Comunicação	40ha
5º	Psicologia	40ha
5º	Sociedade e Cultura	80ha
6º	Legislação Aplicado à Comunicação	80ha
6º	LIBRAS (optativa)	40ha
7º	Projeto de TCC	40ha
7º	Seminários Avançados	80ha
CARGA HORÁRIA TOTAL:		1.000ha
PORCENTAGEM DA CARGA HORÁRIA TOTAL:		39,06%
DISCIPLINAS TOTAIS: 17		
PORCENTAGEM DAS DISCIPLINAS NO CURSO: 42,5%		

Fonte: Coordenação de Curso, 2025

O eixo de natureza teórica e humanística, portanto, acompanha o discente percorrendo todos os períodos conforme matriz curricular, estabelecendo formação constante e contínua, de forma a complementar a formação voltada a atribuições mais diretamente vinculadas à atuação profissional.

O eixo concernente ao estudo da **prática profissional** estabelece componentes curriculares, disciplinas específicas, voltadas à carreira profissional. O Curso oferece:

Tabela 4 – Disciplinas Eixo Prática Profissional

PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º	Estética e Comunicação Visual	40ha
1º	Fundamentos em Rádio e Televisão	80ha
2º	Locução e Apresentação em Rádio e Televisão	80ha
2º	Produção em Rádio	80ha
2º	Produção em Televisão	80ha
3º	Captação e Edição de Áudio	80ha
3º	Captação de Imagens	80ha
3º	Publicidade e Marketing	40ha
4º	Cenografia e Iluminação	80ha
4º	Design de Áudio	80ha
4º	Edição em Vídeo	80ha
4º	Fotografia e Iluminação	80ha
4º	Roteiro em Audiovisual	80ha
5º	Direção em Audiovisual	80ha
6º	Documentário Audiovisual	80ha
6º	Gestão em Comunicação	40ha
7º	Projeto em Responsabilidade Social	80ha
8º	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40ha
CARGA HORÁRIA TOTAL:		1.280ha
PORCENTAGEM DA CARGA HORÁRIA TOTAL:		50%
DISCIPLINAS TOTAIS: 18		
PORCENTAGEM DAS DISCIPLINAS NO CURSO: 45,0%		

Fonte: Coordenação de Curso, 2025

Cabe registrar que a disciplina de TCC conduz processo final de elaboração de produto audiovisual ou monografia conforme regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, e também conforme procedimentos delineados pela Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Em relação ao eixo **tecnológico e inovador** são mencionadas as seguintes disciplinas em seus respectivos períodos:

Tabela 5 – Disciplinas Eixo Tecnológico e Inovador

PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5º	Criação Multimídia	80ha
5º	Inteligência Digital	40ha
6º	Interface Audiovisual	40ha
6º	Interatividade e Hiperídia	40ha
7º	Produção Transmídia	80ha
CARGA HORÁRIA TOTAL:		280ha
PORCENTAGEM DA CARGA HORÁRIA TOTAL:		10,94%
DISCIPLINAS TOTAIS: 5		
PORCENTAGEM DAS DISCIPLINAS NO CURSO: 12,5%		

Fonte: Coordenação de Curso, 2025

Os eixos elencados – eixo teórico e humanístico, eixo de prática profissional e eixo tecnológico e inovador – são complementares, interdependentes e constituem um todo coeso e harmônico de forma a contribuir para a plena formação do egresso.

- **Elementos Comprovadamente Inovadores:**

A combinação dos referidos elementos deve expressar-se numa organização curricular que propicie a integração, o que traz reflexo direto na definição dos papéis a serem desenvolvidos pelos diversos atores: professores, alunos, corpo diretivo e técnico-administrativo e comunidade externa. A opção pela integração dos conteúdos visa promover um processo didático com maior grau de homogeneidade e interdependência entre as disciplinas, incluindo a eleição comum de critérios de avaliação. Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas.

A carga horária do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.560 (duas mil quinhentas e sessenta) horas para atividades didáticas concebidas como atividades aula;
- 30 (trinta) horas de Atividades Complementares;
- 300 (trezentas) horas de Atividades de Extensão;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Neste contexto, o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, resume seus Componentes Curriculares em:

Tabela 6 – Componentes Curriculares

COMPONENTES	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	PORCENTAGEM
Atividade Aula	2.520ha	2.100h	74,20%
Atividades Complementares	36ha	30h	1,06%
Atividades de Extensão	360ha	300h	10,60
Estágio Curricular Supervisionado	480ha	400h	14,14
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.396ha	2.830h	100%
LIBRAS	40ha	-	-

Fonte: Coordenação de Curso, 2025

3.2.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 30 (trinta) horas para o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado é sempre anotado como realizadas ou não realizadas. A condição não realizada não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo;
- Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a prática, além

de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 07 – Atividades Complementares – Grupos de Atividade

Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe à Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 30 (trinta) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

Tabela 08 – Atividades Complementares: Perfil de Integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
5º.	Atividades Complementares	12	10
6º.		12	10
7º.		12	10
TOTAL		36	30

3.2.2. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- Oferecer ao discente, experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e extensão;
- Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
- Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
- Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão, conforme regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior:

- Ambiente e Educação Ambiental;
- Comunicação;

- c) Cultura;
- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- g) LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão são cumpridas a partir do 2º. período, devendo ser cumpridas nos seguintes períodos: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º períodos junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos¹⁴ com respectiva carga horária semestral:

- 2º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Locução e Apresentação em Rádio e Televisão**;
- 3º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Captação de Imagens**;
- 4º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Roteiro em Audiovisual**;
- 5º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Direção Audiovisual**;
- 6º período: 50h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Documentário Audiovisual**, e

¹⁴ Conforme **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, Art. 8º**, parágrafo I: “Pedagogia de Projetos: São atividades pedagógicas que podem assumir dimensão extensionista; são pautadas na interdisciplinaridade promovidas por meio de uma disciplina veículo com apoio das disciplinas suporte conforme o Projeto Pedagógico da Instituição inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional, oferecendo ações que atendam a demanda da comunidade”.

- 7º período: 50h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Projeto em Responsabilidade Social**.

Para além das Atividades de Extensão atreladas à Pedagogia de Projetos, o discente deverá cumprir mais 40h, conforme as demais oferecidas pela Faculdade Canção Nova, optando livremente dentre as Atividades previstas no regulamento¹⁵:

- **Cursos de Extensão e Cursos Livres;**
- **Eventos;**
- **Pastoral Universitária;**
- **Parcerias e,**
- **Produções Acadêmicas.**

A carga horária arrolada anteriormente totaliza 300h, respondendo por mais de 10% em relação à carga horária total do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. As Atividades de Extensão constituem, portanto, componente curricular exigido para fim de Colação de Grau.

Tabela 09 – Atividades de Extensão: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
2º.	Locução e Apresentação em Rádio e Televisão	48	40
3º.	Captação de Imagens	48	40
4º.	Roteiro em Audiovisual	48	40
5º.	Direção em Audiovisual	48	40
6º.	Documentário Audiovisual	60	50
7º.	Projeto em Responsabilidade Social	60	50
-	Atividades de Extensão	48	40
TOTAL		360	300

3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Rádio e Televisão busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, com carga mínima de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

¹⁵ Recomenda-se a leitura dos conceitos das Atividades de Extensão, supracitadas no corpo do texto, no **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**, Art. 8º, parágrafos II ao VI.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regulamento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores-orientadores em conjunto pelo Coordenador de Estágio, Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Oferecem treinamento em práticas profissionais, a capacitação no mercado de trabalho, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam a integração do discente com a realidade profissional, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 3º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 10 – Estágio Curricular Supervisionado: Perfil de integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
3º.	Estágio Supervisionado	84	70
4º.		84	70
5º.		84	70
6º.		84	70
7º.		72	60
8º.		72	60
TOTAL		480	400

3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso é elaborado a partir do 7º. período através da disciplina Projeto de TCC (40ha). O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso consiste em requisito indispensável para composição da avaliação acadêmica do discente na referida disciplina. No 8º. período há o processo de elaboração do TCC com suporte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (40ha) e de orientação ao discente envolvendo integrante ativo do corpo docente do Curso. Os critérios, procedimentos, diretrizes para elaboração e mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de controle do Trabalho de Conclusão de Curso estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Tabela 11 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
7º.	Projeto de TCC	40	33
8º.	Trabalho de Conclusão de Curso	40	33
TOTAL		80	66

3.3. Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 40 (quarenta) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, busca atender a formação dos profissionais comunicadores associando a interdisciplinaridade com o ensino laboral, compreendendo o papel do

comunicador no mercado de trabalho, atento às inovações tecnológicas inerentes ao campo de atuação.

Os discentes, ao serem contemplados com tais conteúdos, têm condições de adquirir domínio teórico, técnico e estético da realidade comunicativa desenvolvida no Curso, podendo interpretar, criar e dominar a linguagem que opera nos veículos de comunicação, especialmente no pós-curso, quando egresso, inserindo-se no mercado de trabalho.

A **Pedagogia de Projetos**, conforme delineado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é contemplada do 1º ao 7º período preparando o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo processo se inicia no 7º. período com a disciplina de Projeto de TCC com culminância do TCC no 8º período. A Faculdade Canção Nova dispõe publicado Manual de Orientações da Pedagogia de Projetos, documento que visa orientar os professores tanto das disciplinas veículo como das disciplinas suporte.

As disciplinas do Curso convergem para a formação de um profissional com visão científica, crítica, sociológica e humanista para as mais diversas relações possíveis com a comunicação social contemporânea. Trata-se de um diálogo necessário com as novas perspectivas, numa tentativa de reflexão crítica sobre o ser humano e a técnica na relação com os meios de comunicação.

Em referência à **atualização da área, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia, acessibilidade metodológica, políticas de educação ambiental, políticas de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileiras, africana e indígena**, o Curso registra que:

- **Atualização da Área:**

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas tem-se as atividades eletivas, semestralmente ofertadas em outros cursos, na modalidade de Atividades Complementares, a serem escolhidas a partir de uma lista de oferta. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar. Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do aluno, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As atividades complementares abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

- **Adequação das Cargas Horárias:**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, exigem mínimo de 2.700 horas de carga horária. O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, somando as 2.100 horas de Atividades Aula, 30 horas de Atividades Complementares, 300 horas de Atividades de Extensão e 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado contabiliza total de 2.830 horas.

- **Adequação da Bibliografia:**

O subtítulo **3.7.1 Ementário**, página 67, contido no capítulo **3 Organização do Curso**, contempla vistas à adequação da bibliografia. Conforme ementa própria de cada disciplina, verifica-se atrelado número adequado de bibliografias, compondo os dois eixos: bibliografia básica e bibliografia complementar. As bibliografias são pensadas e propostas com o objetivo claro de atender aos tópicos específicos contidos em cada ementa. Ademais, periodicamente, a Coordenação de Curso, conjuntamente com seu Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), realiza estudos¹⁶ com vistas à verificação e, quando necessário, atualização de ementa e bibliografias. Em tal percurso, a Coordenação de Curso, conjuntamente ao Setor Biblioteca, indica as obras necessárias, em vista da aquisição e disponibilização aos corpos docente e discente da IES. Assim, tanto documentalmente – PPC, Planos de Ensino etc. – quanto nos acervos físico e digital, o Curso propõe atualização e adequação bibliográfica, visando à eficácia no conteúdo proposto para o ensino-aprendizado.

- **Acessibilidade Metodológica:**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é

¹⁶ Tal percurso que pode ser verificado e comprovado a partir das atas das reuniões de Colegiado e NDE do Curso.

ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Conteúdos Pertinentes às **políticas de educação Ambiental, de educação em Direitos Humanos e de educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história e cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**. As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

Educação Ambiental:

- Disciplinas:

Antropologia Religiosa (1º. período, 40ha);

Doutrina Social da Igreja Católica (1º. período, 40ha);

Filosofia e Ética (1º. período, 40ha);

Sociedade e Cultura (5º. período, 80ha).

- Atividades Complementares:

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

Educação em Direitos Humanos:

- Disciplinas:

Antropologia Religiosa (1º. período, 40ha);

Filosofia e Ética (1º. período, 40ha);

Doutrina Social da Igreja Católica (1º. período, 40ha);

Legislação Aplicada à Comunicação (6º. período, 80ha).

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história e cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

- Disciplinas:

Antropologia Religiosa (1º. período, 40ha);

Filosofia e Ética (1º. período, 40ha);

Sociedade e Cultura (5º. período, 80ha);

Legislação Aplicada à Comunicação (6º. Período, 80ha).

- Atividades Complementares:

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *História da África* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

3.4. Práticas Metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como

componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.¹⁷

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais

¹⁷ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
 - Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

3.4.1. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de aluno-cidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões,

capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede *wi-fi*, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do *Google Workspace* é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do *Google Classroom*. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos

abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;
- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

O processo de ensino aprendizagem se complementa no bojo de componentes curriculares dentro do percurso formativo do discente. Tais componentes curriculares encontram-se devidamente institucionalizados e regulamentados, estando previstos no Projeto Pedagógico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos de Curso, tais como:

- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;
- Estágio Curricular Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades didáticas-pedagógicas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso são realizadas em espaços pertencentes à Mantenedora como:

- Rádio Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio de Fotografia;
- TV Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio Santa Clara.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

3.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo

mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer

a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
 - Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 - Desenvolver postura emancipadora;

- Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
- b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da *Pedagogia de Projetos* são:

- Fundamentos em Rádio e Televisão, 1º. período, 80ha;
- Locução e Apresentação em Rádio e Televisão, 2º. período, 80ha;
- Captação de Imagens, 3º. período 80ha;
- Roteiro em Audiovisual, 4º. período 80ha;
- Direção em Audiovisual, 5º. período 80ha;
- Documentário Audiovisual, 6º. período 80ha, e
- Projeto em Responsabilidade Social, 7º. período 80ha.

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- **Desenvolvimento de Conteúdos**

A oferta da carga horária total, acima do apresentado pelas Diretrizes Curriculares, permite o desenvolvimento de conteúdos de componentes curriculares, disciplinas, nos três eixos de formação – eixo teórico e humanístico, eixo de prática profissional e eixo tecnológico e inovador; somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.

A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas,

mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolvem conteúdos seja na área da Comunicação Social como, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas.

As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão. Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso indica fundamentos, objetivos e conteúdos; apresenta série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento, aos produtos audiovisuais e à banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 3º período, é também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 22h, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que são oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- **Contínuo Acompanhamento das Atividades**

O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois

colegiados aderentes ao Curso de Comunicação Social Rádio e Televisão, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcm.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada **LIBRAS** como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Autonomia do Discente**

A autonomia do discente é garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema e no produto audiovisual do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Comunicação Social Rádio e Televisão, bacharelado, estimulam e contribuem para:

- **Relação Teórico-prática**

A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do presente Curso, para a reformulação de seu currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

- **Inovação**

A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

- **Recursos**

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica e com a Rede Canção Nova de Comunicação.

3.5. Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio¹⁸, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹⁹. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

¹⁸ LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

¹⁹ Idem, p. 195.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;
7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);

8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

3.6. Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;
- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;
- l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da

Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

a) Avaliação Externa

- Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
- Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, foi empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, se ateve na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

N	Eixo	AVALIAÇÃO DE CURSO_CORPO DISCENTE	Indicador
1	1	As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
2		As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
3		Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico?	1.2
4		Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica.	1.2/1.3/1.5
5		A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos?	1.4
6		Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso?	1.5
7		Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso?	1.5
8		Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral?	1.6
9		Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática?	1.6
10		As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas?	1.6
11		Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios.	1.7
12		Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso?	1.10
13		Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida?	1.10
14		Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes?	1.10
15		Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN.	1.10
16		Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana?	1.10
17		Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas.	1.13
18		As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso?	1.16
19		O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional.	1.19
20		As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM.	1.19
21		Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo.	2.1

22	2	O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado.	2.3/2.4
23		Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN.	2.3
24		O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas.	2.5
25		O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos.	2.6
26		O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado.	2.7
27		O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula.	2.9/2.16
28		Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes.	2.12
29	3	Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade.	3.2
30		As salas de aula apresentam estrutura física contendo: equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção.	3.4
31		A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso?	3.5
32		O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto?	3.6/3.7
33		As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca?	3.6/3.7

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que são avaliados e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra o Curso, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de

avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso, bacharelado, e 25 (vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

3.7. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO E TELEVISÃO

	DISCIPLINAS	CH
1º	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Estética e Comunicação Visual	40
	Filosofia e Ética	40
	Fundamentos em Rádio e Televisão	80
	Metodologia da Pesquisa I	80
	Carga horária do período	360ha
2º	DISCIPLINAS	CH
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	História da Comunicação	80
	Locução e Apresentação em Rádio e Televisão	80
	Produção em Rádio	80
	Produção em Televisão	80
	Semiótica	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
3º	DISCIPLINAS	CH
	Captação e Edição de Áudio	80
	Captação de Imagens	80
	Metodologia da Pesquisa II	80
	Mídia e Religião	40
	Publicidade e Marketing	40
	Teoria da Comunicação	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

4º	DISCIPLINAS	CH
	Cenografia e Modelos Virtuais	80
	Design de Áudio	80
	Edição em Vídeo	80
	Fotografia e Iluminação	80
	Roteiro em Audiovisual	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
5º	DISCIPLINAS	CH
	Criação Multimídia	80
	Direção em Audiovisual	80
	Inglês Aplicado à Comunicação	40
	Inteligência Digital	40
	Psicologia	40
	Sociedade e Cultura	80
	Carga horária do período	360ha
	Atividades de Extensão	40h
6º	DISCIPLINAS	CH
	Documentário Audiovisual	80
	Gestão em Comunicação	40
	Interface Audiovisual	40
	Interatividade e Hiperídia	40
	Legislação Aplicada à Comunicação	80
	Carga horária do período	280ha
	Atividades de Extensão	50h
	LIBRAS – Optativa	40ha
7º	DISCIPLINAS	CH
	Projeto de TCC	40
	Produção Transmídia	80
	Projeto em Responsabilidade Social	80
	Seminários Avançados	80
	Carga horária do período	280ha
	Atividades de Extensão	50h
8º	DISCIPLINAS	CH
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	40
	Carga horária do período	40ha

Visualização: Disciplinas destacadas na cor cinza: Institucionais;

Disciplinas em negrito: Pedagogia de Projetos (disciplinas veículo).

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO E TELEVISÃO

COMPONENTES	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	PORCENTAGEM
Atividade Aula	2.520ha	2.100h	74,20%
Atividades Complementares	36ha	30h	1,06%
Atividades de Extensão	360ha	300h	10,60
Estágio Curricular Supervisionado	480ha	400h	14,14
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.396ha	2.830h	100%
LIBRAS	40ha	-	-

Fonte: Coordenação de Curso, 2025

Observação: conforme item **3.2.2. Atividades de Extensão**, página 37 deste presente documento, registra-se que, para além das Atividades de Extensão atreladas à Pedagogia de Projetos, o discente deverá cumprir mais 40h, conforme as demais oferecidas pela Faculdade Canção Nova, optando livremente dentre as Atividades previstas no regulamento²⁰:

- **Cursos de Extensão e Cursos Livres;**
- **Eventos;**
- **Pastoral Universitária;**
- **Parcerias e,**
- **Produções Acadêmicas.**

²⁰ Recomenda-se a leitura dos conceitos das Atividades de Extensão, supracitadas no corpo do texto, no **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, Art. 8º**, parágrafos II ao VI.

3.7.1. Ementário

1º PERÍODO

ANTROPOLOGIA RELIGIOSA – CÓDIGO COM001

CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA

Fundamentação sobre religião e o fenômeno religioso: origens, dimensões sociais e culturais, práticas, símbolos, rituais e mitos; O *Homo Religiosus*; A identidade humana e Deus; a religião e sua expressão simbólica; Religiões: Budismo, Cristianismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo; Brasil: cultura e ritos Afro-Brasileiros, Africanos e Indígenas; Relações da religião com bioética, direitos humanos, questões étnico-raciais e meio ambiente; Prática audiovisual: pesquisa, leitura e análise de discursos religiosos na mídia e seus impactos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCISCO. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**: Sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulinas, 2020.
FRANCISCO. **Carta Encíclica Laudato Si**: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.
GESCHÉ, Adolphe. **O ser humano**. Deus para pensar, v.II/7. São Paulo: Paulinas, 2003.
MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulinas, 2008.
MESLIN, Michel. **Fundamentos de antropologia religiosa**: a experiência humana do divino. Petrópolis RJ: Vozes, 2014.
RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004.
RIES, Julien. **O Sagrado na história religiosa da humanidade**. Petrópolis RJ: Vozes, 2017.
RIES, Julien. **A ciência das religiões**: história, historiografia, problemas e métodos. Petrópolis RJ: Vozes, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, A. R. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2010.
MONDIN, Battista. **O homem quem é Ele?** Elementos de Antropologia Filosófica. São Paulo: Paulus, 2008.
GESCHÉ, Adolphe. **Deus**. Deus para pensar, v.III/7. São Paulo: Paulinas, 2003.
GESCHÉ, Adolphe. **A destinação**. Deus para pensar, v.V/7. São Paulo: Paulinas, 2004.
PIAZZA, Waldomiro Otávio. **Religiões da Humanidade**. São Paulo: Loyola, 2005.
PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. São Paulo: Loyola, 2007.
RIES, Julien. **O sentido do Sagrado nas culturas e nas religiões**. São Paulo SP: Ideias e Letras, 2008.
SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. Aparecida: Santuário, 1996.
SIMOES, J. **Cultura Religiosa**: o homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1998.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – CÓDIGO RTV051			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Fundamentação da escrita, textualidade e leitura em língua materna; diferenças entre língua oral e escrita; tipos, estruturas e organização textual; o parágrafo e o tópico frasal na composição dissertativa; textualidade, coesão e coerência na construção do discurso; normas gramaticais (acentuação, crase, pontuação, concordância e regência); Sintaxe da concordância e de regência; fundamentos e aspectos da linguagem e oralidade, da leitura, interpretação e produção de textos em vista da comunicação audiovisual: estrutura, variações e adaptações textuais para os meios; exercícios práticos de escrita e interpretação, explorando formatos discursivos audiovisuais e para diferentes plataformas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOAVENTURA, E. Como ordenar as Ideias . São Paulo: Ática, 2007. CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão . São Paulo: Ática, 2004. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem . São Paulo: Ática, 2006. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007. KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do Texto . São Paulo: Cortez, 2011. MEDEIROS, João Bosco. Português . São Paulo: Atlas, 2008. MOYSES, C. A. Língua Portuguesa : atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2009. NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação Redacional Atualizada . São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS, Saulo C. Rego. Acerte Sempre! Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto . São Paulo: Ática, 2002. HERDADE, Márcio Mendes. Novo Manual de Redação : básica, concursos, vestibulares e técnica. São Paulo: Pontes, 2007. POLITO, Reinaldo. Como Falar Corretamente e Sem Inibições . São Paulo: Saraiva, 2009. TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na Prática : para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO VISUAL – CÓDIGO RTV102			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Fundamentos da arte, da estética e da comunicação visual; contexto histórico e evolutivo da arte e suas relações com a estética e a comunicação audiovisual; principais manifestações artísticas ao longo dos séculos; artes visuais, design contemporâneo e estudo das cores, formas e texturas na construção da linguagem audiovisual; a imagem como elemento central na construção da mensagem; composição visual e seus princípios de equilíbrio, contraste e harmonia na construção de cenas audiovisuais; plástica e estética do audiovisual e suas aplicações no rádio, na televisão e nas mídias digitais; trabalhos práticos: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES. Poética . São Paulo. Ed. Ars Poética. 1993. BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2007. BAYER, Raymond. História da Estética . Lisboa: Editorial Estampa, 1995. GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno Souza; MENDONÇA, Carlos Camargos. (orgs). Comunicação e Experiência Estética . BH: UFMG, 2006. JIMENEZ, Marc. O que é Estética? São Leopoldo: Unisinos, 1999. MARTINO, Luís Mauro Sá. Estética da comunicação : da consciência comunicativa ao "eu" digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1989. SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética . São Paulo: José Olympio, 2006. VALVERDE, Monclar. Estética da comunicação . Salvador: Quarteto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AUMONT, Jacques. A Estética do Filme . 1. Campinas: Papirus, 2007. DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia . 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. ECO, Umberto. Apocalípticos e Integrados , 2008. ECO, Umberto. Os limites da interpretação . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1995. GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto : sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000. LUCENA JR, Alberto. Arte da Animação : técnicas e estética através da história. São Paulo: Senac, 2002. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção . São Paulo: Martins Fontes, 1999. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . Petrópolis: Vozes, 2009. PAREYSON, Luigi. A teoria da formatividade . São Paulo: Martins Fontes, 1999. PEDROSA, Israel. O Universo da Cor . São Paulo: Senac, 2008. PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte : história, linguagem, época e estilo. Rio de Janeiro: Globo, 2009. SANTAELLA, Lúcia. Estética de Platão a Peirce . São Paulo: Experimento, 1994. SANTAELLA, Lúcia. Culturas e Artes do Pós-humano - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade . São Paulo: Paulus, 2007. VERNANT, Jean Pierre; VIDAL, Pierre Naquet. Mito e Tragédia . São Paulo: Perspectiva, 2005.

FILOSOFIA E ÉTICA – CÓDIGO RTV043			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Fundamentação sobre a filosofia; O saber filosófico: conceito e características; Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, pedagógico, político, estético, histórico; Filosofia da linguagem; Filosofia da comunicação; Definição da ética enquanto saber agir; ética das virtudes, ética do dever e ética dos valores; ética e o poder; ética e meio ambiente; ética e Direitos Humanos (preconceito e discriminação, relações étnicas, raciais e religiosas); ética e comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES (AP). Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2017. LORIERI, Marcos Antônio. Filosofia: fundamentos e Métodos . São Paulo: Cortez, 2002. KANT, Immanuel (AP). Crítica da razão prática . São Paulo: Lafonte, 2019. MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MONDIN, B. Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras . São Paulo: Paulus, 2009. SCHELER, Max. Da reviravolta dos valores: ensaios e artigos . Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS FILHO, C. Ética na comunicação . São Paulo: Moderna, 1995. BUZZI, AR. Introdução ao Pensar . Petrópolis: Vozes, 2010. GILES, TR. O que é Filosofar? São Paulo: EPU, 2004. MARTINO, Luís Mauro Sá; MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. Ética, mídia e comunicação: relações sociais em um mundo conectado . São Paulo: Summus, 2018. PRADO JR, C. O Que é Filosofia . São Paulo: Brasiliense, 2009. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

FUNDAMENTOS EM RÁDIO E TELEVISÃO – CÓDIGO RTV103			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA
Abordagens referentes ao rádio e a televisão: história dos meios (e no Brasil); Conceitos e fundamentos; Linguagem (Rádio: voz, música, efeitos e silêncio. Televisão: voz, música, efeitos, silêncio, imagem, tempo/ritmo, narrativa, tecnologia e estética.); Características; Gêneros e Formatos; Estrutura organizacional básica; Tipos e/ou modalidades de emissoras (Rádio: AM, FM, Digital, Web Rádio, Comunitária, Educativa, Comercial etc. Televisão: Aberta, por Assinatura, Digital, a Cabo, IPTV, Web TV, Educativa, Corporativa etc.); [novas] Tecnologias (digitalização, TV 3.0, OTT etc.); Elaboração de projetos práticos em rádio ou televisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério . São Paulo: SENAC, 2014. MEDITSCH, E.B.V. Teorias do Rádio : textos e contextos. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005. MEDITSCH, E.B.V., ZUCULOTO, V.R. (Orgs.). Teorias do Rádio : textos e contextos. Volume 2. Florianópolis: Insular, 2008. RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (Orgs.). História da televisão no Brasil . São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAHIA, Lilian M. Rádios Comunitárias : mobilização social na reconfiguração da esfera pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. BARBOSA FILHO, André. Gêneros Radiofônicos . São Paulo: Paulinas, 2007. BAZI, Rogério Eduardo R. TV Regional : trajetória e perspectivas. Campinas: Aliena, 2001. CANNITO, Newton Guimarães. A Televisão na Era Digital - interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010. FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio : teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014. FERRARETTO, Luiz Artur. Conceitos de rádio : múltiplos olhares ressignificando e atualizando definições. <i>Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora</i> , Mariana-MG, v. 12, n. 02, p. 10-29, maio/ago. 2021. FORT, Mônica Cristine. Televisão Educativa . São Paulo: Annablume, 2005. MAGNONI, A. F; CARVALHO, J. M. O novo rádio - cenários da radiodifusão na era digital; São Paulo: Editora Senac, 2010. MCLEISH, Robert. Produção de Rádio : um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001. PRATA, Nair. Webradio : novos gêneros, novas formas de interação. Florianópolis: Insular, 2009. SOUZA, José C. Aronchi. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira . São Paulo: Summus, 2004.

METODOLOGIA DA PESQUISA I – CÓDIGO RTV068			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Fundamentos do método científico; A pesquisa científica: conceito, procedimentos e tipos; Fichamento de textos; Projeto de pesquisa científica: estrutura; Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova; Normas ABNT; Meios de divulgação da pesquisa científica; Epistemologia em comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CANÇÃO NOVA, Faculdade. Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova . Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista, 2026.
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . São Paulo: Atlas, 2019.
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de Pesquisa . São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BASTOS, C. L. Aprendendo a aprender : introdução à metodologia científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 1983.
FRANCO, J. Como elaborar trabalhos acadêmicos : nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.
LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa : uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

2º PERÍODO

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA CATÓLICA – CÓDIGO RTV067

CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA

Fundamentos bíblicos e princípios da Doutrina Social da Igreja; A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco; Igreja Católica e os Direitos humanos: justiça social, dignidade da pessoa humana, fraternidade; A moral econômica; A moral política; A moral social; Relações com a ecologia e o meio ambiente; Prática audiovisual: pesquisa, reflexão e crítica [sob a ótica católica] sobre a influência dos meios de comunicação na sociedade e a promoção do bem comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Antonio Aparecido. **Doutrina Social da Igreja: um guia prático de estudo**. Petropolis: Vozes, 2017.
FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**: Sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulinas, 2020.
FRANCISCO, Papa. **Evangelii Gaudium**. Exortação Apostólica. São Paulo: Loyola, 2014.
JÚNIOR, Francisco de Aquino. **Encíclicas sociais: um guia de leitura**. São Paulo: Paulinas 2023.
PONTIFICIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2006.
RIVAS GUTIERREZ, Exequiel. **De Leão XIII a João Paulo II: Cem anos de doutrina social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO XVI, Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate**. São Paulo: Loyola, 2013.
FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulinas, 2016.
GALVÃO, Antônio Mesquita. **A Fome e O Ensino Social da Igreja**. Aparecida: Santuário, 2001.
JOÃO PAULO II, Papa. **Carta Encíclica Sollicitudo Rei Socialis**. São Paulo: Paulinas, 1988.
LEÃO XIII, Papa. **Carta Encíclica Rerum Novarum**: sobre a condição dos operários. São Paulo: Paulinas, 2009.
SILVA, Paulo Cesar da. **O que é a Doutrina Social da Igreja?**: Síntese do Compêndio da Doutrina Social da Igreja. Lorena: Cleofas, 2015.
SOARES, Afonso Maria Ligorio; PASSOS, João Décio. **Doutrina Social e Universidade: o cristianismo desafiado a construir a cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2007.
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Temas da Doutrina Social da Igreja**: Caderno 2. São Paulo: Paulinas, 2006.

HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO – CÓDIGO RTV075			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Surgimento e evolução da comunicação [da pré-história à atualidade]: oralidade, escrita, visualidade, sonoridade e gestualidade; breve retórica na Grécia Antiga; introito à comunicação na Idade Média: mosteiros e cultura medieval; Johann Gutemberg e a evolução dos meios impressos; historicidade, desenvolvimento e transformações tecnológicas: o telégrafo, o gramofone e o telefone; o cinema e sua evolução narrativa e técnica; a internet e as novas dinâmicas da comunicação digital; confluências de linguagens e as mídias digitais na produção e distribuição de conteúdo audiovisual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABREU, A. A. de. A Modernização da Imprensa . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. BRIGGS, Asa; BURKE, Peter; Uma história social da mídia : de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. GONTIJO, Silvana. O Livro de Ouro da Comunicação . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. RAMOS, Fernão (Org.). História do Cinema Brasileiro . São Paulo. Art. Editora, 1987. SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil . Rio de Janeiro: Mauad X, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FIGUEIREDO, José Carlos. Comunicação sem fronteiras : da pré-história a era da informação. São Paulo: Gente, 1999. MARCONDES FILHO, Ciro. Nova Teoria da Comunicação, v. 1 : o rosto e a máquina: o fenômeno da comunicação visto dos ângulos humano, medial e tecnológico. São Paulo: Paulus, 2013. MORAIS, Fernando. Chatô: o rei do Brasil . São Paulo: Cia das Letras, 2009. LUSTOSA, Isabel. O Nascimento da Imprensa Brasileira . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. McLUHAN, Marshal. Os meios de comunicação como extensões do homem . São Paulo: Cultrix, 2002.

LOCUÇÃO E APRESENTAÇÃO EM RÁDIO E TELEVISÃO – CÓDIGO RTV104			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	3º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA
O instrumento voz; As habilidades vocais para locução, narração e interpretação em rádio e televisão; Técnicas de apresentação, considerando aspectos vocais e postura corporal. Técnicas de condução de entrevistas, com ênfase na comunicação clara e eficaz; Aperfeiçoamento da presença e comportamento profissional nos diferentes gêneros e formatos radiofônicos e televisivos; Preparação vocal, com foco em aquecimento, projeção vocal e oratória; Aplicação de trabalhos prático em locução e apresentação de rádio ou televisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEHLAU, Mara. Voz: O livro do especialista , Volume 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2019. BEHLAU, Mara (A.P.). Voz: O livro do especialista , Volume 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2019. FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática . São Paulo: Summus, 2014. JOSÉ, Carmem Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. Voz e roteiros radiofônicos . São Paulo: Paulus, 2015. KYRILLOS, Leny. Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação . São Paulo: Globo, 2003. QUINTEIRO, Eudisia Acuña (A.P.). Estética da voz: Uma voz para o ator . São Paulo: Plexus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BEHLAU, Mara (A.P.); PONTES, Paulo (A.P.). Higiene vocal: cuidando da voz . Rio de Janeiro: Revinter, 2001. CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM e FM . São Paulo: Summus, 2009. GUBERFAIN, Jane Celeste. Voz em cena: Volume 1 . Rio de Janeiro: Revinter, 2004. GUBERFAIN, Jane Celeste. Voz em cena: Volume 2 . Rio de Janeiro: Revinter, 2005. KYRILLOS, Leny. Expressividade: Da teoria à prática . Rio de Janeiro: Revinter, 2005. ORTIZ, Miguel Ángel; MARCHAMALO, Jesús. Técnicas de Comunicação pelo Rádio: a prática radiofônica . São Paulo: Loyola, 2005. PINHO, Sílvia M. Rebelo (A.P.). Manual de higiene vocal para profissionais da voz . Barueri: Pró-Fono, 2007. SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991. ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: a "literatura" medieval . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PRODUÇÃO EM RÁDIO – CÓDIGO RTV105			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
O conceito de produção; a atuação do produtor; a lauda e seu processo de elaboração; O <i>script</i> : relógio ou esqueleto; a programação; Textos [informativo, narrativo e descritivo] para diferentes gêneros e formatos de programas; Textos para produtos [vinheta, programete, aberturas, passagens, carimbos e encerramentos. De comerciais etc.]; Planos de produção, pauta e tipos de produção, regionalizada e segmentada; Elaboração de projetos: escolha e delimitação de assunto, problematização e a prática da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática . São Paulo: Summus, 2014. JOSÉ, Carmem Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. Voz e roteiros radiofônicos . São Paulo: Paulus, 2015. KAPLÚN, Mario. Produção de Programas de Rádio, do roteiro à direção . São Paulo: Intercom, Florianópolis: Insular, 2017. PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CÉSAR, Cyro. Rádio: a mídia da emoção . São Paulo: Summus, 2005. HAUSMAN, Carl. et al. Rádio: produção, programação e performance . São Paulo: Cengage Learning, 2010. LÓPEZ VIGIL, José Ignacio. Manual urgente para radialistas apaixonados . São Paulo: Paulinas, 2003. MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica . São Paulo: Summus, 2001. SILVA, Julia Lúcia de Oliveira Albano da. Rádio: oralidade mediatizada: o spot e os elementos da linguagem Radiofônica . São Paulo: Annablume, 2007.

PRODUÇÃO EM TELEVISÃO – CÓDIGO RTV106			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
O conceito de produção; o produtor; técnicas de redação específicas para TV, da pauta à edição de textos; produção para programas gravados e ao vivo; técnicas de trabalho em grupo, definição de equipe e funções, organogramas; planos de ação e gestão de projetos; pesquisa, gravação, edição e pós-produção; locações, utilização dos espaços e elementos cenográficos; estudo dos enquadramentos, movimentos de câmera, ritmo e fluxo da imagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro : teoria e prática. São Paulo: Summus, 2009. KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo . Rio de Janeiro: Campus. 2006. PATERNOSTRO, Vera Íris. O Texto na TV . São Paulo: Campus, 2006. REY, Marcos. O roteirista profissional : TV e cinema. 3.ed. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, José Carlos Arouchi de. Gêneros e formatos na televisão brasileira . São Paulo: Summus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANDAO, Cristina; COUTINHO, Iluska (org.). Televisão, cinema e mídias digitais . Florianópolis: Insular, 2012. CANNITO, Newton Guimarães. A televisão na era digital : interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010. FERNANDES, Celso. Luz! Câmera! Ação! São Paulo: Vida, 2005. GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NIEMEYER FILHO, Aloysio. Ver e ouvir . Brasília: Unb, 1997. PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia : a construção da personagem. São Paulo: Perspectiva, 2013. PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos . Niterói: EDG, 2002, vol I-II. WATTS, Harris. On Camera : o curso de produção de filmes e vídeos da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

SEMIÓTICA – CÓDIGO RTV069			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	1º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
<p>Historicidade, fundamentação da semiótica e os pensamentos: medieval (definição de signo) e moderno (signo, seu objeto e as coisas); Charles Sanders Peirce: as três categorias universais; o vínculo entre signo, objeto e interpretante; as tricotomias básicas no vínculo signo, objeto e interpretante; conceitos de semiose e semiótica; Ferdinand Saussure: a semiologia; o signo verbal e os signos em geral; sistema, estrutura e signo; Roland Barthes: a semiótica estruturalista e pós-estruturalista; denotação, conotação, mitos e ideologias; sistema da moda; Algirdas J. Greimas: a semiótica discursiva e narrativa; a comunicação como enunciação; análise do discurso; Lúri Lotman: a semiosfera e a semiótica da cultura; universo de dualismos, níveis e estratificações; Umberto Eco: códigos socioculturais e semiótica dos códigos; significação, sinais e a comunicação; a comunicação e suas funções; a semiose do pós-humano; Biossemiótica; aplicações da semiótica analisando signos, discursos, narrativas e construções simbólicas no audiovisual.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>COELHO NETTO, J. T. Semiótica, Informação e Comunicação. São Paulo: Perspectiva, 2007. NÖTH, Winfried. A Semiótica no Século XX. São Paulo: Annablume, 2006. NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lucia. Introdução à semiótica: passo a passo para compreender os signos e a significação. São Paulo, Paulus, 2017. PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2010. SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e semiótica. São Paulo: Hacker Editores, 2004. SANTAELLA, Lucia. O Que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2010. VOLLI, Ugo. Manual de semiótica. São Paulo: Loyola, 2015.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. 2. ed. Campinas: Editora UNICAMP, 2004. CARVALHO, Castelar de. Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. ECO, Umberto. Tratado Geral de Semiótica. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. NÖTH, Winfried. Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 1995. SANTAELLA, Lucia. A Semiose do Pós-Humano. IN: Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. SANTAELLA, Lucia. Teoria Geral dos Signos: como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried (AP). Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2008. WALTHER-BENSE, Elisabeth. A teoria geral dos signos: Introdução aos fundamentos da semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p>

3º PERÍODO

CAPTAÇÃO E EDIÇÃO EM ÁUDIO – CÓDIGO RTV107

CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	3º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA

O Som e a linguagem sonora; Percepção do universo sonoro e Paisagem Sonora; Tipos de microfones e funcionalidades; Mesa/Console de áudio; Softwares de captação e edição de som; Softwares: *plug-ins*; Tratamento básico de registros em áudio; Edição básica em áudio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGEL, Rodriguez. **A Dimensão Sonora da Linguagem Audiovisual**. São Paulo: Editora Senac, 2006.
HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007.
ORTIZ, Miguel Ángel; MARCHAMALO, Jesús. **Técnicas de Comunicação pelo Rádio: a prática radiofônica**. São Paulo: Loyola, 2005.
SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.
HAUSMAN, Carl. et al. **Rádio: produção, programação e performance**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
LÓPEZ VIGIL, José Ignacio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.
PRIMO, Lane, CABRAL, Sidarta. **Produção audiovisual: Imagem, som e movimento**. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.
VALLE, Sólón. **Microfones**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2002.

CAPTAÇÃO DE IMAGENS – CÓDIGO RTV108			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	3º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA
Fundamentação e representação da imagem no audiovisual; a linguagem audiovisual, estética e as relações entre conteúdos; técnicas de realce e melhoria da imagem; produção de imagens: recursos da câmera, planificação de movimentos, uso das objetivas e regra dos terços; movimentos de câmera, sequência e continuidade; planos e enquadramentos; iluminação para o audiovisual: técnicas para estúdio e externa, luz natural e artificial, temperatura de cor, lâmpadas, rebatedores, gelatinas e posicionamento de luzes (<i>key light</i> , <i>fill light</i> , <i>back light</i> e <i>set light</i>); equipamentos [diversos] para a captação de imagens e os cuidados com os mesmos. Elaboração de projetos/oficina: escolha e delimitação de tema, problematização e a prática de produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo : uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção Audiovisual : imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014. WATTS, Harris. Direção de Câmera : um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999. ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão . Tradução de All Taks. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANGEL, Rodriguez. A Dimensão Sonora da Linguagem Audiovisual . São Paulo: Editora Senac, 2006. MANNONI, Laurent. A Grande Arte da Luz e da Sombra : arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC, 2003. ROBERT-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.

METODOLOGIA DA PESQUISA II – CÓDIGO RTV087			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	3º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Demarcação do conhecimento científico; Estudos avançados da metodologia científica; Fundamentos da investigação científica; Linguagem científica; Trabalhos científicos; Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova; Prática de escrita acadêmica estruturada e com aplicação aprofundada das normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CANÇÃO NOVA, Faculdade. Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova . Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista, 2026.
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . Porto Alegre: Artmed, 2009.
GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Avercamp, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2011.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . São Paulo: Atlas, 2011.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . São Paulo: Pearson Universidades, 2006.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2006.
FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa . Porto Alegre: Artmed, 2009.
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática . São Paulo: Saraiva, 2008.
REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos . São Paulo: Blücher, 2011.
SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2013.
YIN, Robert K. Estudo de caso: Planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman, 2015.

MÍDIA E RELIGIÃO – CÓDIGO RTV094			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Fundamentação sobre Mídia; a cultura das mídias; relações da Igreja Católica e os Meios de Comunicação; ética e moral católica no uso dos mass media; noções de assessoria de imprensa e comunicação eclesial; o potencial das mídias para a pregação do evangelho; Igreja Católica e principais documentos referentes às mídias; o desafio da presença cristã na cultura digital; prática audiovisual: leitura das narrativas midiáticas cristãs contemporâneas e sua influência social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DARIVA, N. Comunicação Social na Igreja : documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003. MARTINO, Luís Mauro Sá. Mídia, religião e sociedade : das palavras às redes digitais. São Paulo: Editora Paulus, 2016. MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais . Linguagens, ambientes, redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. MIKLOS, Jorge. Ciber-religião . A construção de vínculos religiosos na cibercultura. Aparecida: Ideias&Letras, 2012. SBARDELOTTO, Moisés. E o verbo se fez rede . Religiosidades em reconstrução no ambiente digital. São Paulo: Paulinas, 2017. SBARDELOTTO, Moisés. E o verbo se fez bit . A comunicação e a experiência religiosas na internet. Aparecida: Santuário, 2012. SERRA, J. Paulo. Manual de teoria da Comunicação . Covilhã: Livros Labcom, 2007. ZANON, Darlei. Igreja e sociedade em rede : impactos para uma cibereclesiologia. São Paulo: Editora Paulus, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BELOTTI, Karina Kosicki; CUNHA, Magali do Nascimento (Orgs). Mídia, Religião e Cultura . Percepções e Tendências em Perspectiva Global. Curitiba: Prismas, 2016. BRIGGS, Asa; BURKE, Peter; Uma história social da mídia : de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. CASTELLS, Manuel. O poder da comunicação . São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. MARÇAL, Anderson. Testemunhas Digitais . São Paulo: Canção Nova, 2015. MELO, José Marques de; GOBBI, Maria Cristina. Mídia e Igreja na Sociedade do Espetáculo . São Paulo: Metodista, 2007. PUNTEL, Joana T. Cultura Midiática e Igreja : uma nova ambiência. São Paulo: Paulinas, 2008. SANTAELLA, Lúcia. Cultura Midiática . IN: Culturas e Artes do Pós-humano - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. SANTAELLA, Lúcia. Da cultura de massas à cultura das mídias . IN: Culturas e Artes do Pós-humano - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias revisitada . Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007. TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação, crise e imagem : fundamentos das organizações do século XXI. 2ª edição. Cengage Learning, 2012. TULLIUS, Marcus (Org.). Comunicar para Humanizar - A comunicação a partir do Papa Francisco. São Paulo: Paulus, 2024.

PUBLICIDADE E MARKETING – CÓDIGO RTV109			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Fundamentos da publicidade e do marketing; principais características e princípios da criação publicitária; o comportamento do consumidor e táticas de persuasão; interpretação de briefing e planejamento de campanhas publicitárias no ambiente audiovisual; estrutura e funcionamento das agências de propaganda e seus elementos no sistema publicitário: agências, anunciantes, corretores, veículos e fornecedores; a publicidade e o marketing na comunicação audiovisual: etapas de criação, produção e finalização de produtos audiovisuais para diferentes plataformas; novas tecnologias da informação e comunicação aplicadas à publicidade e ao marketing; tendências e ferramentas atuais e futuras em vista do rádio, televisão e mídias digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BIGAL, Solange. O Que é Criação Publicitária ou O Estético na Publicidade . São Paulo: Nobel, 1999.
HOPKINS, Claude C.. A ciência da publicidade . Campinas SP: Editora Auster, 2024.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 6.0: o futuro é imersivo . Rio de Janeiro: Sextante, 2025.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade . Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2021.
LONGO, Walter. Marketing e Comunicação na era Pós-digital: as Regras Mudaram . São Paulo, SP: Alta Books, 2019.
MICELI, A.; SALVADOR, D. Planejamento de marketing digital . Rio de Janeiro: Brasport, 2017.
REZ, Rafael. Marketing de Conteúdo: a moeda do século XXI . São Paulo: DVS Editora, 2016.
SANT' ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica, prática . São Paulo: Pioneira, 2009.
VESTERGARD, Torben. A Linguagem da Propaganda . 4. ed. São Paulo: Martins, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAUMAN, Z. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria 1ª edição; Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
CARVALHO, Nino. Mais Marketing, menos guru: Seu guia de sobrevivência em um mercado repleto de falácias e superficialidades . São Paulo: DVS Editora, 2024.
GIACOMINI FILHO, G. Consumidor Versus Propaganda . São Paulo: Summus, 2008.
HILLER, Marcos. Branding: a arte de construir marcas . São Paulo: Trevisan Editora Universitária, 2012.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2023.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: Do tradicional ao digital . Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
LIMA, Diana Nogueira de Oliveira. Consumo: uma perspectiva antropológica . Petrópolis: Vozes, 2010.

LINDSTROM, Martin. **A lógica do consumo**: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
 NEWTON, Cesar. **Direção de Arte em Propaganda**. São Paulo: Senac, 2011.
 POLO, F.; POLO, J. L. **Socialholic**: tudo o que você precisa saber sobre marketing nas mídias sociais. São Paulo: Senac, 2018.
 SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. São Paulo: Elsevier, 2003.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO – CÓDIGO RTV077			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	2º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
<p>Historicidade e fundamentação sobre a teoria da comunicação; As correntes teóricas e suas contribuições: escola Alemã (Frankfurt) – teoria crítica; escola Americana – funcionalismo e teorias dos efeitos; escola Francesa – teoria culturológica e semiótica; escola Americana (Palo Alto) – comunicação interpessoal e sistêmica; escola Britânica – estudos culturais; escola Canadense – estudos midiáticos e ecologia da mídia; perspectivas Latino-Americanas - teoria da dependência e mediações; perspectivas Contemporâneas – cibercultura e comunicação digital; Complementações: teorias da recepção e efeitos culturais: o impacto da mídia nas percepções culturais; e, teorias da comunicação e globalização: redes, internet e plataformas na dinâmica comunicacional globalizada.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANCA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010. MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 2010. MARCONDES FILHO, Ciro. Nova Teoria da Comunicação, v. 1: o rosto e a máquina: o fenômeno da comunicação visto dos ângulos humano, medial e tecnológico. São Paulo: Paulus, 2013. MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria da comunicação: Ideias, conceitos e métodos. Petrópolis: Vozes, 2009. MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. MELO, José Marques de. Teoria da comunicação: paradigmas latino-americanos. Petrópolis: Vozes, 1998. MEUNIER, Jean-Pierre (AP). Introdução às teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2008. MCQUAIL, Denis. Teorias da comunicação de massa. Porto Alegre: Penso, 2013. THOMPSON, John B.. A mídia e a modernidade: Uma teoria social da mídia. 14ª. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura: volume 1. São Paulo: Paz e Terra, 2019. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo: Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.</p>

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 2007.
POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. **Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
SFEZ, Lucien; SOBRAL, Adail Ubirajara; GONÇALVES, Maria Stela. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2000.
SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.
THOMPSON, John B.. **Ideologia e cultura moderna: Teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

4º PERÍODO

CENOGRAFIA E MODELOS VIRTUAIS – CÓDIGO RTV110

CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	4º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA

Conceito de cenografia e design virtual; introdução às técnicas de animação 3D; modelagem, texturização, iluminação e animação em software; criação de elementos tridimensionais físicos e virtuais; concepção de ideias e simulação de cenários em maquetes virtuais; noções de perspectiva e composição de elementos no espaço; conceito e tipos de animação; importância da animação para programas de televisão e Internet; tratamento de objetos e classes de objetos de animação; criação de projetos e cenários em produções audiovisuais; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERAKHSHANI, Dariush; DERAKHSHANI, Randi L. **Autodesk 3ds Max 2012 Essencial**: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2012.
HOWARD, Pamela. **O que é cenografia**. São Paulo: Edições Sesc, 2015.
NERO, Cyro Del. **Cenografia**: uma breve visita. São Paulo: Claridade, 2010.
OLIVEIRA, Adriano de. **Estudo Dirigido de 3ds Max 2013**. São Paulo: Érica, 2013.
WILLIAMS, Richard. **Manual de animação**. São Paulo: Senac, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. **Blender 2.63**: modelagem e animação. São Paulo: Érica, 2012.
BRITO, Allan. **Blender 3D**: jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2011.
CHONG, Andrew. **Animação digital**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
HENRIQUES, Carlos A. **A Invasão do 3D no Cinema e na Televisão**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010.
LUCENA JR, Alberto. **Arte da Animação**: técnicas e estética através da história. São Paulo: Senac, 2002.
RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia**: Variações sobre o mesmo tema. 2ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2001.
WILLIAMS, Richard. **Manual de animação**. São Paulo: Senac, 2016.

DESIGN DE ÁUDIO – CÓDIGO RTV111			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	4º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Sonoplastia: processos de criação, tratamento e finalização de produtos sonoros, com ênfase na edição, mixagem e masterização; Softwares [multipistas] de criação sonora; Softwares: <i>plug-ins</i> ; Técnicas de montagem, edição e pós-produção; Criação sonora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANGEL, Rodriguez. A Dimensão Sonora da Linguagem Audiovisual . São Paulo: Editora Senac, 2006.
FARJOUN, Daniel. Mix : o poder da mixagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2012.
HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem . Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007.
LEAL, Francisco. Sonoplastia & Desenho de Som . Lisboa: Edição do Autor, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHION, Michel. A audiovisual : som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.
HAUSMAN, Carl. et al. Rádio : produção, programação e performance. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
PRIMO, Lane, CABRAL, Sidarta. Produção audiovisual : Imagem, som e movimento. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.
SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.
VALLE, Solón de. Manual prático de acústica . Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.

EDIÇÃO EM VÍDEO – CÓDIGO RTV071			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	4º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Fundamentação entre a edição e a construção de sentido na linguagem audiovisual; a relação entre som e imagem; estilos de edição, linear e não linear; paradigma: o clássico e o moderno, do corte seco aos efeitos especiais; efeitos visuais; processos de pré-produção, produção e pós-produção; softwares de edição de vídeo: cortes, transições, efeitos etc.; operação de ilha de edição, decupagem e organização do material bruto; elaboração do plano de edição e finalização de produtos audiovisuais; edição em dispositivos móveis: características e produções audiovisuais; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARMES, Roy. On Vídeo : o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.
BLOCK, Bruce. A narrativa visual : criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010.
KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo : uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção Audiovisual : imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.
WATTS, Harris. Direção de Câmera : um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANDAO, Cristina; COUTINHO, Iluska (org.). Televisão, cinema e mídias digitais . Florianópolis: Insular, 2012.
EISENSTEIN, Sergei. O Sentido do Filme . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
EISENSTEIN, Sergei. A Forma do Filme . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.
JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem . Lisboa: Edições 70, 2007.
MURCH, Walter. Num Piscar de Olhos : a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
NIEMEYER FILHO, Aloysio. Ver e ouvir . Brasília: Unb, 1997.
WATTS, Harris. On Câmera : o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.
ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão . São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO – CÓDIGO RTV112			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	4º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Breve história e fundamentação da fotografia (e a iluminação); a linguagem fotográfica em produções audiovisuais (incluindo usos de figurinos e objetos cenográficos); fotometria, sistema de zona e profundidade de campo; distinção entre fotografia estática e dinâmica; equipamentos fotográficos [câmeras, sensores, temperatura de cor etc.]; estudo narrativo e expressivo da luz e a projeção para diferentes mídias (incluindo vídeos [e verticais], redes sociais); equipamentos de iluminação e tipos de luz para a fotografia e o audiovisual; a pré-produção, produção e pós-produção fotográfica e as relações/contribuições com o audiovisual; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HURTER, Bill. A luz perfeita : guia de iluminação para fotógrafos. 3.ed. Balneário Camboriú: Photos, 2010. KOSSOY, Boris. Fotografia e História . São Paulo: Ática, 2001. KUBRUSLY, Cláudio. O que é Fotografia . São Paulo: Brasiliense, 1991. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. SOULAGES, François. Estética da fotografia : perda e permanência. São Paulo: Senac, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUSSELLE, Michael. Tudo sobre Fotografia . São Paulo: Pioneira, 1999. BRANSTON, Howard M.. Aprenda a ver : a essência do design da iluminação. São Paulo: De Maio, 2010. CHIARELLI, Tadeu; FABRIS, Anna Teresa. O desafio do olhar : fotografia e artes Visuais. São Paulo: Martins Fontes, 2011. FATORELLI, Antônio. Fotografia contemporânea entre o cinema, o vídeo e as novas mídias . Rio de Janeiro: SENAC, 2013. FOLTS, James A. Manual de fotografia . São Paulo: Thomsom Learning, 2007. GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto : sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico : teoria e prática. São Paulo: SENAC, 2012.

ROTEIRO EM AUDIOVISUAL – CÓDIGO RTV113			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	3º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA
<p>Conceito e aplicação do roteiro no audiovisual; evolução histórica do cinema e da teledramaturgia no Brasil; categorias, gêneros e formatos do roteiro para rádio, cinema, televisão e múltiplas mídias; estruturas narrativas: roteiro dramático, épico e lírico; fundamentos da teledramaturgia e suas relações com a produção ficcional, melodrama e romance folhetim; desenvolvimento de personagens e diálogos; adaptação de obras literárias e outros formatos para o audiovisual; processos de decupagem e principais características técnicas; ferramentas e softwares de roteirização; pesquisa e elaboração prática de roteiros em diferentes formatos e plataformas.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CAMPOS, Flávio de. Roteiro de Cinema e Televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p> <p>COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>FIELD, SYD. Roteiro - Fundamentos do roteirista. Curitiba: Arte e Letra, 2005.</p> <p>GOSCIOLA. Roteiro para Novas Mídias - do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2003.</p> <p>GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para novas mídias: do cinema às mídias interativas. 3.ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>JOSÉ, Carmem Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. Voz e roteiros radiofônicos. São Paulo: Paulus, 2015.</p> <p>PUCCINI, Sérgio. Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção. Edição. Campinas: Papirus, 2009.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>COUSINS, Mark. História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax: fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2011.</p> <p>SANDLER, Ellen. Guia prático do roteirista de TV: estratégias criativas para roteiros de televisão. São Paulo: Bossa Nova, 2008.</p> <p>SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de Roteiro. São Paulo: Conrad, 2004.</p> <p>SOUZA, José Carlos. Aronchi de. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.</p> <p>STEMPEL, Tom. Por dentro do roteiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p>

5º PERÍODO

CRIAÇÃO MULTIMÍDIA – CÓDIGO RTV114

CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	4º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA

Conceitos e fundamentos da criação multimídia; características da produção audiovisual para diferentes plataformas; estudos e estruturação de narrativas para conteúdos digitais; integração de mídias na construção de produtos audiovisuais; desenvolvimento histórico e evolução dos formatos de ficção seriada televisiva; adaptação de obras literárias para o ambiente televisivo e digital; produção de conteúdo (*podcast*, *videocast*) para web, redes sociais e novas mídias; exploração de novas plataformas para a realização e distribuição de conteúdos audiovisuais; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOMEU, João Vicente Cegato. **Criação visual e multimídia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
 CANNITO, Newton Guimarães. **A televisão na era digital**: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
 GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para novas mídias**: do cinema às mídias interativas. 3.ed. São Paulo: Senac, 2010.
 KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídia sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
 LEÃO, Lúcia. **O chip e o caleidoscópio**: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**: a era da informação - economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
 FERNANDES, Celso. **Luz! Câmera! Ação!** São Paulo: Vida, 2005.
 KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Cultura do Podcast**: reconfigurações da rádio expandida. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.
 MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais**: linguagens, ambientes, redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
 PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia**: a construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
 SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.
 SANTAELLA, Lúcia. **Neo-humano**: a sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022.

DIREÇÃO EM AUDIOVISUAL – CÓDIGO RTV115			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA
Competências e atuação do diretor em audiovisual; planejamento e organização de cronogramas, planos e pautas de produção; concepções técnica e artística das etapas de produção (pré, pro e pós-produção) com ênfase na qualidade e plástica televisiva; a construção de pasta de produção, recrutamento, gerenciamento e orientação de equipe; coordenação de equipe; levantamento de custos; análise de grade de programação audiovisual [televisiva]; direção de programas em audiovisual; direção de gravações em externas e estúdios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARLIM, Leonardo. Direção em rádio e TV . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.
GERBASE, Carlos. Direção de atores : como dirigir atores no cinema e TV. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010.
KELLISSON, Cathreni. Produção e Direção para TV e Vídeo . São Paulo: Campus, 2006.
MARTINS, Vinicius Alves Portela. Fundamentos da atividade cinematográfica e audiovisual . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CANNITO, Newton. Televisão na Era Digital : interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
MACHADO, Arlindo. A Televisão Levada a Sério . São Paulo: SENAC, 2000.
PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção Audiovisual : imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.
WATTS, Harris. On Câmera : o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.
ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão . São Paulo: Cengage Learning, 2011.

INGLÊS APLICADO À COMUNICAÇÃO – CÓDIGO RTV076			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Introdutório ao Inglês aplicado à comunicação; Estratégias de leitura para a compreensão de pequenos textos voltados para a linguagem radiofônica e televisiva: reconhecimento de cognatos, palavras-chaves, skimming/scanning e estudo de tempos verbais; Terminologias e abreviaturas mais frequentes no vocabulário multimídia; Noções de inglês oral para apresentação em entrevistas de emprego e outras situações inerentes à profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MURPHY, Raymond. Essential grammar in use - book with answers and cd-rom – 2.ed. Cambridge University Press, 2002.
SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
SOUZA, Auricência benício de; Castro, Luiz Humberto. Inglês Instrumental . 2ª edição. Editora Valer, 2019.
VALENTINI, Antonio Carlos; Muniz-Oliveira, Vitória; Muniz-Oliveira, Siderlene. Inglês Instrumental para o Ensino Superior : atividades didáticas. 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ATKINSON, R. H. Reading strategies for today's college student Longman . Debbie Guice: Thomson Learning, 2005.
DE BIAGGI, Enaura T. Kriech, English in the office . Inglês básico no dia-a-dia do escritório. São Paulo: Disal, 2005.
SILVA, Sonia Maria Braga. Inglês Instrumental acadêmico . 2ª edição. Editora Aplicada. 2018.
WITTE, Robert E. Presentations and meetings in english – a practical approach. São Paulo: Saraiva, 2005.

INTELIGÊNCIA DIGITAL – CÓDIGO RTV116			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Estudo da Inteligência Digital (ID); ID: Big Data e análise de dados, algoritmos, assistentes virtuais e inteligência artificial (IA); IA na personalização de conteúdo (Pandora, RadioGPT), automação de voz (Descript, iSpeech), criação de roteiros e conteúdos (ChatGPT, Runway, AI Writer), efeitos visuais (Deepfake, Adobe Sensei), cenários virtuais (Unreal Engine, Unity), e monitoramento de audiência (Chartmetric, Podtrac); tradução, legenda e acessibilidade (Google Translate, Aira); assistentes virtuais (Siri, Alexa); fotografia e design de imagens (Adobe Sensei e DeepArt); redes sociais (canva); transcrição do áudio para texto (Otter.ai; Descript; Sonix; Trint); criação de slides/powerpoint (Beautiful.AI; Zoho; DesignScape by Visme); Desenvolvimento de projetos em IA no áudio e audiovisual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERRARI, Pollyana (Org.). Fluido, Fluxo : reflexões sobre imagens voláteis, gênero, pós-verdade, fake news e consumo neste tempo de espirais fluidas. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. FERRARI, Pollyana (Org.). Descendentes de Eliza : os impactos da inteligência artificial generativa no mercado de trabalho, na desinformação, nas artes e no pensamento crítico. Cachoeirinha: Fi, 2024. HESSEL, Ana Maria Di Grado; ARRUDA, Heloisa Paes de Barros. (Orgs). Inteligência artificial em debate : perspectivas no cenário do conhecimento. Cachoeirinha: Fi, 2024. KAUFMAN, Dora. Desmistificando a inteligência artificial . Belo Horizonte: Autêntica, 2022. LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 2010. MARTINS, José Lauro. Enquanto uns ensinam, outros navegam : a gestão da aprendizagem em tempos digitais. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017. RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. SANTAELLA, Lúcia (Org.). Inteligência Artificial & redes sociais . São Paulo: EDUC, 2019. SANTAELLA, Lúcia. Neo-humano : a sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022. SANTAELLA, Lúcia (Org.). Simbioses do Humano & Tecnologias : impasses, dilemas, desafios. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo/IEA-USP, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOARINI, Margareth. Dos humanos aos humanos digitais e os não humanos : a nova ordem social da coexistência. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2024. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1). São Paulo: Paz e Terra, 1999. LÉVY, Pierre. A Inteligência coletiva : por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 2015. SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano : da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. SANTAELLA, Lúcia. Linguagens líquidas na era da mobilidade . São Paulo: Paulus, 2007. SANTAELLA, Lúcia. Humanos hiper-híbridos : linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.

PSICOLOGIA – CÓDIGO RTV083			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Introdução à Psicologia: definições, elementos e aplicabilidade; processos psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação e linguagem; a formação da personalidade e o comportamento humano; Psicologia da Comunicação: relações sociais e os meios de comunicação de massa; influência dos meios/mídias na produção da subjetividade, na construção da identidade, formação de hábitos, valores, opiniões e papéis sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. HALL, Stuart (AP). A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. PARRY, John, Psicologia da Comunicação. São Paulo: Cultrix, 2008. STROCCHI, Maria Cristina. Psicologia da Comunicação. São Paulo: Paulus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2021. BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2021. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2021. ECO, U. As Formas do Conteúdo. São Paulo: Perspectiva, 2008. GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2007. GUARESCHI, P. A. (org.). Comunicação & Controle Social. Vozes: Petrópolis, 1991. GUÉGUEN, Nicolas. Psicologia do consumidor: para compreender melhor de que maneira você é influenciado. São Paulo: Editora Senac, 2010. HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANCA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010. MEHL, H. Curso de Introdução à Psicologia. São Paulo: EPU, 1979. MEUNIER, Jean-Pierre. Introdução às teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2008. RODRIGUES, Aroldo. Mudança de atitude. IN: Psicologia Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 66ª. Petrópolis: Vozes, 2009.

SOCIEDADE E CULTURA – CÓDIGO RTV079			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	5º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Estudo da fenomenologia do ser humano e suas dimensões; a trindade humana: indivíduo, sociedade e espécie; as identidades humana, social e cultural; o fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo; conceito de cultura (grupos, instituições e sistemas sociais) e seus elementos fundamentais; as relações entre cultura, valores éticos e religiosos; o Brasil: cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social; estratificação social, miscigenação e racismo (indígenas e afrodescendentes), diferenças étnico-sociais e pluralidade cultural; sociologia da comunicação e sua relação com a sociedade; impacto da comunicação na constituição social e na cultura contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura . Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012. BOAS, Franz. Antropologia Cultural . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. BRETON, Philippe. Sociologia da comunicação . São Paulo: Loyola, 2011. CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem . São Paulo: Martins Fontes, 2005. HALL, Stuart (AP). A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. MAIGRET, Éric. Sociologia da comunicação e das mídias . São Paulo: SENAC, 2010. MONDIN, Battista. O homem: quem é ele? : elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 1980. MORIN, Edgar. O método 5: a humanidade da humanidade . Porto Alegre: Sulina, 2012. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: evolução e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2010. SANTAELLA, Lucia. O que é Cultura. IN: Culturas e Artes do Pós-humano - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOURDIEU, Pierre (AP). A economia das trocas simbólicas . 5ª. São Paulo: Perspectiva, 1999. CASTELLS, Manuel. Fim de milênio: a era da informação: economia, sociedade e cultura . Vol 3. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DEBORD, GUY. A sociedade do espetáculo . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. GIDDENS, A. Mundo em Descontrole . Rio de Janeiro: Record, 2010. IANNI, O. A Sociedade Global . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. MAFFESOLI, Michel. Massas e estilos de vida . IN: O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. MORIN, Edgar. Terra Pátria . Porto Alegre: Sulina, 2003. MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. RIBEIRO, Darcy. O processo civilizatório: estudos de antropologia da civilização; etapas da evolução sócio-cultural . Petrópolis, RJ, Vozes, 1987. SANTAELLA, Lucia. Neo-humano: a sétima revolução cognitiva do Sapiens . São Paulo: Paulus, 2022.

6º PERÍODO

DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL – CÓDIGO RTV088

CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	X

EMENTA

História, conceito, gêneros e categorias do documentário; pesquisa, argumento, roteirização e construção do discurso documental; análise estilística, teórica e autoral de documentários nacionais e internacionais; planejamento e etapas de produção de documentários; métodos de direção e relação do diretor com a personagem; estratégias de entrevistas e condução narrativa; edição e finalização de documentários; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 6.ed.. Campinas: Papirus, 2016.
GAUTHIER, Guy. **O documentário: um outro cinema**. Campinas: Papirus, 2011.
LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção**. São Paulo: Summus, 2012.
PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção**. Campinas: Papirus, 2012.
RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas Afinal...O Que é Mesmo Documentário?** São Paulo: SENAC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jaques (Org.). **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 2012.
COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. São Paulo: Summus, 2009.
EISENSTEIN, Sergei. **O Sentido do Filme**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV**. São Paulo: Campus, 2006.
TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (Org.). **Documentário no Brasil: tradição e Transformação**. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

GESTÃO EM COMUNICAÇÃO – CÓDIGO RTV117			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Fundamentos da gestão e sua aplicação na comunicação; modelos de negócios e estrutura organizacional para emissoras de rádio, televisão e produtoras de conteúdo digital; organogramas e fluxogramas; estruturas de programação e audiência; gestão de equipes e liderança; planejamento estratégico e gestão de fluxos de trabalho, produção e conteúdo; elementos de inovação e sustentabilidade no mercado audiovisual; desenvolvimento e gerenciamento de planos de negócios para emissoras, portais de conteúdo e produtoras de áudio, vídeo e multimídia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIDO, Jack; CLEMENTS, James. Gestão de projetos . São Paulo: Cengage, 2010. KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo . Rio de Janeiro: Campus, 2007. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing interativo : a utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint Paul, 2010. MARSHALL JR, Isnard. Gestão de Qualidade . Rio de Janeiro: FGV, 2010. TRAVAIN, Luiz Antonio Loureiro; TRAVAIN, Luiz Felipe da Costa. Gestão de Conflitos: Teoria Geral da Comunicação . Osasco SP: Editora UNIOSASCO, 2024. YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação : avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia . Nova Lima: INDG, 2004. CANNITO, Newton. A televisão na era digital : interatividade, convergência e novos modelos de negócios. São Paulo: Summus, 2010 COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes . São Paulo: Best Seller, 2006. COVEY, Stephen R. Liderança Baseada em Princípios . São Paulo: Campus, 2002. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0 : tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 6.0 : o futuro é imersivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2025. TERRA, Carolina; DREYER, Bianca Marder; RAPOSO, João F. (Orgs). Comunicação organizacional : práticas, desafios e perspectivas digitais. São Paulo: Summus, 2021. THOMPSON, John B. A Mídia e a Modernidade : uma teoria social da mídia. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

INTERFACE AUDIOVISUAL – CÓDIGO RTV118			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Fundamentos de interfaces no audiovisual e suas relações com tecnologias e mídias; cultura da interface e ambientes imersivos; mídias interativas e colaborativas aplicadas ao rádio, televisão e cinema expandido; plataformas móveis e aplicações mobile no contexto audiovisual; softwares de edição e composição de interfaces; integração de interfaces e experiência do usuário no audiovisual, considerando plataformas de streaming, rádio, podcasts e TV interativa, explorando navegação intuitiva, personalização de conteúdo e acessibilidade em diferentes dispositivos; concepção, prototipação, produção, avaliação e documentação de projetos interativos; análise e desenvolvimento de sistemas computacionais voltados para interfaces audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTELLS, Manuel. A Galáxia da Internet : reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.
GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas Mídias – do game à TV Interativa. São Paulo: Editora Senac, 2003.
JOHNSON, Steven. Cultura da interface : como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 2010.
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
SANTAELLA, Lúcia. Culturas e Artes do Pós-humano - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade . São Paulo: Paulus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CANNITO, Newton. A televisão na era digital . São Paulo: Summus, 2010.
DOMINGUES, Diana (org.). A Arte no Século XXI – A humanização das tecnologias. São Paulo: Editora UNESP Digital, 2019.
LEÃO, Lucia (org.). Interlab : labirintos do pensamento contemporâneo. São Paulo, SP: FAPESP; Iluminuras, 2002.
PARENTE, André. Imagem máquina : A era das tecnologias do virtual. 3ª. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.
KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais : mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
LEÃO, Lúcia. O labirinto da hipermídia : arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Editora Iluminuras, 1999.
LEMOES, André; PALÁCIOS, Marcos (orgs). As janelas do ciberespaço . Porto Alegre: Sulina, 2001.
ROGERS, Yvonne. Design de interação : além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookmen, 2013.
SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem : Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2008.

INTERATIVIDADE E HIPERMÍDIA – CÓDIGO RTV119			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Conceitos de interatividade e hipermídia; ciberespaço e redes na cultura da virtualidade [cultura digital]; graus de interatividade e tipos de interação; processos comunicativos interativos e suas dinâmicas; atemporalidade e espaço de fluxos na comunicação digital; imagens tecnológicas; aplicações da interatividade e da hipermídia no rádio e na televisão, explorando novas formas de engajamento, consumo e produção de conteúdo; oficinas práticas: elaboração de projetos e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.</p> <p>MORIN, Edgar. O Método I: a natureza da natureza. Portugal, Europa-América, 1977.</p> <p>NUNES, Pedro. Mídias Digitais & Interatividade. João Pessoa: Edufpb, 2009.</p> <p>SCOLARI, C. A. Hipermediaciones: elementos para una teoría de La Comunicación Digital Interactiva. Gedisa, 2008.</p> <p>THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia. São Paulo, 2019 – Iluminuras: FAPESP, 2005.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Humanos hiper-híbridos: linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1). São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>LEMO, A.; PALACIOS, M. Janelas do Ciberespaço - comunicação e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2001.</p> <p>HERREROS, Mariano Cebrián. O rádio no contexto da comunicação multiplataforma. Revista Rádio-Leituras, Ano II, Num. 02, edição julho – dezembro 2011. Disponível em: <https://radioleituras.files.wordpress.com/2012/04/3-cebrian-herrerros-pt.pdf>.</p> <p>LEÃO, Lúcia. (Org.). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.</p> <p>ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>RECUERO, Raquel. Redes sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.</p>

LEGISLAÇÃO APLICADA À COMUNICAÇÃO – CÓDIGO RTV074			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
A Constituição Federal, o Ordenamento Jurídico Brasileiro, o Estado Democrático de Direito e a garantia da liberdade de expressão; Direitos humanos e seu papel na comunicação ética, responsável, eficaz e comprometida com a verdade; O direito à informação e o direito de comunicar; Responsabilidade penal, administrativa e civil; Serviços de Radiodifusão no Direito Brasileiro; políticas de comunicação e relações étnico-raciais (afro-brasileira, africana e indígena); políticas de comunicação e legislação para jornalismo, rádio, televisão e internet; Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação; a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as possíveis contribuições na comunicação; acessibilidade e inclusão na comunicação; Direito Autoral; Direito digital e inteligência artificial (IA).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2010. COUTINHO, Angélica; SANTOS, Rafael dos. (Org.). Políticas públicas e regulação do audiovisual . Curitiba: CRV, 2012. DINIZ, M. H. Código Civil Anotado . São Paulo: Saraiva, 2010. MONTORO, A. F. Introdução à Ciência do Direito . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. PAESANI, Liliana Mainardi. Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DINIZ, M. H. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito . São Paulo: Saraiva, 2006. FERREIRA FILHO, Marcilio da Silva. Rádio e televisão: o novo procedimento para concessão . Curitiba: Juruá, 2013. MARTINS, I. G. S. Conheça a Constituição: comentários a Constituição . Barueri: Malone, 2005. MAURÍCIO, Patrícia; SABACK, Lilian. Regulação das comunicações e o interesse público . São Paulo: Loyola, 2024. NASCIMENTO, A. M.; PINHO, R. R. Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional . São Paulo: Atlas, 2009. REALE, M. Lições Preliminares de Direito . São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, Carlos Roberto Praxedes dos. A TV pública não pública: as televisões não comerciais no Brasil . São Paulo: Paco Editorial, 2019. TAVARES, A. R. Curso de Direito Constitucional . São Paulo: Saraiva. 2008.

LIBRAS [OPCIONAL] – CÓDIGO COM033			
CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	6º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais; Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso; A gramática da língua de sinais; Aspectos sobre a educação de surdos; Teoria da tradução e interpretação; Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras; Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil : sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019. FERNANDES, Eulália (org.). Surdez e Bilinguismo . Porto Alegre: Mediação, 2008. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos : aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013 MOURA, Maria Cecília de. O Surdo : caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez : um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2016.

7º PERÍODO

PROJETO DE TCC – CÓDIGO RTV120

CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	7º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA

Desenvolvimento do projeto que originará o trabalho de conclusão de curso, monografia ou produto experimental; Definições: tema, problema, objetivos e hipótese de pesquisa; Justificativa e delimitação do estudo; Redação acadêmica, citações bibliográficas, construção do referencial teórico e metodologia aplicável ao campo da comunicação; Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
 CANÇÃO NOVA, Faculdade. **Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova**. Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista, 2026.
 GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica - Fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 2012.
 FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.
 YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

PRODUÇÃO TRANSMÍDIA – CÓDIGO RTV121			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	7º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL		AV3	

EMENTA
Fundamentação da transmídia e suas aplicações no rádio e na televisão; definição e evolução das narrativas audiovisuais; conceitos e técnicas da narrativa transmídia e do transmídia storytelling; sociedade em rede e suas implicações na produção e no consumo de conteúdo; hibridismo de linguagens, formatos e concepções na comunicação audiovisual; realidade aumentada, vídeo 360 e realidade virtual aplicados ao audiovisual; tendências da produção multiplataforma e integração de mídias na criação de experiências expandidas para o público; elaboração de narrativas seriadas e projetos ficcionais transmídia; construção e desenvolvimento de universos transmídia: planejamento, prototipação e execução de projetos para múltiplas plataformas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as Novas Mídias : do cinema às mídias interativas. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2003.
GOSCIOLA. Roteiro para Novas Mídias - do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2003.
JÚNIOR, Duílio Fabbri. Transmídia e storytelling . São Paulo: Editora Senac, 2019.
MASSAROLO, João; SANTAELLA, Lúcia; NESTERIUK, Sérgio. (Orgs.). Desafios da transmídia : processos e poéticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.
MASSAROLO, João Carlos. Storytelling Transmídia : Narrativa para multiplataformas. Tríade, Sorocaba, SP, v.1, n.2, p. 335-347, dez. 2013. Disponível em: < https://www.academia.edu/6188607/Storytelling_Transm%C3%ADdia_Narrativa_para_multiplataformas >. Acesso em: 03 mar. 2025.
PALACIOS, Fernando; TEREZZO, Martha. O Guia Completo do Storytelling . Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, Manuel. Sociedade em Rede : a era da informação: economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
DIAS, Mariana. Narrativa transmídia : universos ficcionais que se expandem em múltiplas mídias. Curitiba: Appris, 2022.
FERNANDO, Palácios. O guia completo do Storytelling . Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
MITTERMAYER, Thiago. Narrativa transmídia : uma releitura conceitual. São Paulo: Editora COD3S, 2017.
MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck : o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: UNESP/Itaú Cultural, 2003.
SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço : o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
SANTAELLA, Lúcia. Humanos hiper-híbridos : linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.
SANTAELLA, Lúcia. Neo-humano : a sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022.
STANISLAVSKI, Constantin. A Construção do Personagem . São Paulo: Civilização Brasileira, 2006.
TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas . São Paulo: Perspectiva, 2006.

PROJETO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL – CÓDIGO RTV123			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	7º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	X

EMENTA
Aspectos históricos e conceituais da responsabilidade social; princípios e indicadores de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; ESG: conceito, características e possíveis aplicações na comunicação; interdisciplinaridade e seus desdobramentos na produção audiovisual; desenvolvimento de projetos: escolha e delimitação do tema, problematização, estruturação de equipes e funções, pesquisa e criatividade, planejamento e produção envolvendo técnicas entre fotografia, rádio, televisão e/ou mídias convergentes/digitais; apresentação de resultados, avaliação, ações corretivas e publicação em alcance do social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos? Guia para elaboração e gestão de Projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. ESG Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais . Rio de Janeiro: Vozes, 2000. GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; RAMOS, Ieda Cristina Alves; SILVEIRA, Luciana Conceição Lemos da; GIANEZINI, Miguelangelo. Elaboração de projetos sociais . Curitiba, PR: Intersaberes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. Projetos e Ambientes Inovadores . Brasília: Secretaria da Educação à Distância - Seed/Proinfo - MEC, 2000. ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: O presente e o futuro das empresas . Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. ALVES, Ricardo Ribeiro. A força do ESG: por que, a partir de agora, as empresas realmente serão sustentáveis? Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. LEVY, Pierre. A Inteligência Coletiva . São Paulo: Loyola, 2003. MACHADO FILHO, Claudio Pinheiro. Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações . São Paulo: Cengage, 2006. MORIN, Edgar. Terra-Pátria . Porto Alegre: Sulina, 2003. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011. NEVES, L. F., BENEDICTO, S. C. Responsabilidade social corporativa: histórico, definições e aplicação de diagnóstico . São Paulo: Editora Dialética, 2022. SHIRKY, Clay. A Cultura da Participação: criatividade e generosidade no mundo conectado . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS – CÓDIGO RTV090			
CARGA HORÁRIA	80ha		
PERÍODO	7º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	

EMENTA
Pesquisas e estudos sobre inovações e tendências [novos formatos de produção e distribuição etc.] no rádio e na televisão; ética, regulação e desafios da comunicação audiovisual contemporânea; impacto das tecnologias emergentes no mercado audiovisual (convergência, TV 3.0, linguagens transmídia); modelos de negócios e estratégias no ambiente digital; reflexões e experimentações técnicas em torno de produção ao vivo (HDR e SDR); empreendedorismo e inovação na criação, adaptação e gestão de projetos e, análise de casos e de mercado e estratégias inovadoras no setor audiovisual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para As Novas Mídias – do cinema à TV interativa. São Paulo: SENAC, 2003.
HERNANDES, Nilton. A Mídia e Seus Truques : que o jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2012.
LEMONS, André. Cibercultura : tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.
LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A Tela Global : mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Meridional, 2009.
SANTAELLA, Lucia. Humanos hiper-híbridos : linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.
SANTAELLA, Lúcia. Neo-humano : a sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAUMAN, Zygmunt. Globalização : as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
MARCONDES FILHO, Ciro. Nova teoria da comunicação, v.1 : o rosto e a máquina: o fenômeno da comunicação visto dos ângulos humanos, medial e tecnológico. São Paulo: Paulus, 2013.
MARTINO, Luís Mauro Sá. Ética, mídia e comunicação : relações sociais em um mundo conectado. São Paulo: Summus, 2018.
MIÈGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação : técnicas de informação e da comunicação entre inovação e enraizamento social. São Paulo: Paulus, 2009.
SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço : o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade . São Paulo: Paulus, 2007.

8º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – CÓDIGO RTV100

CARGA HORÁRIA	40ha		
PERÍODO	8º		
TEÓRICA	X	PRÁTICA	X
INSTITUCIONAL	X	AV3	X

EMENTA

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com as habilidades específicas do curso de Rádio e Televisão: monografia ou produto profissional (programa em áudio, programa em vídeo e, novos suportes para mídias convergentes [conforme documento próprio intitulado *Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*]): coleta, análise e interpretação de dados; Adequação às normas da ABNT; Vistas ao Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova; Redação científica estruturada; Confecção – da escrita – dos relatórios técnicos de produtos; Banca de defesa: prática da apresentação oral, portanto, defesa pública do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANÇÃO NOVA, Faculdade. **Manual de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova**. Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista, 2026.
DALBERIO, Maria Célia Borges; DALBERIO, Osvaldo. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. São Paulo: Paumape, 2011.
FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Antônio, DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. Campinas: Papirus, 2012.
GIBBS, Graham. **Análise de Dados Qualitativos**. Porto Alegre, Artmed, 2009.
SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill Do Brasil, 2013.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.
YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

4. CORPO SOCIAL

4.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **31 (trinta e um)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **12 (doze)** professores possuem regime de trabalho parcial e **18 (dezoito)** são horistas. Aproximadamente **87% (oitenta e sete por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado e Mestrado e cerca de **13% (treze por cento)** apresenta Especialização.

A tabela mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 12 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	-	-
Parcial	12	03	09	-
Horista	18	04	10	04
TOTAL	31	08	19	04

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2025.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

- a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
- c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
- d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
- e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
- f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
- g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
- h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
- i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
- j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
- k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
- l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.
- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;

- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional;
- d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;
- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora;
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
- b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é constituído por 18 (dezoito) professores ativos na IES. Dentre esses, 28% possuem Doutorado, 61% Mestrado e 11% Especialização. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 13 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Profa. Me. Ana Lucilia Paixão Rodrigues	Mestrado	Horista	23/01/2024
2. Prof. Me. Bruno Nascimento V. da Cunha	Mestrado	Parcial	01/04/2013
3. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire	Mestrado	Parcial	02/03/2021
4. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota	Mestrado	Parcial	01/08/2011
5. Profa. Esp. Denise Villela Claro	Especialização	Horista	01/02/2022
6. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
7. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
8. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
9. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira	Doutorado	Horista	01/08/2014
10. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchôa da Silva	Mestrado	Horista	01/02/2022
11. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
12. Prof. Dr. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	Parcial	01/08/2011
13. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Mestrado	Horista	01/08/2011
14. Prof. Me. Rafael Beck Ferreira	Mestrado	Horista	02/08/2023
15. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches	Mestrado	Parcial	02/03/2011
16. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva	Doutorado	Parcial	20/01/2020
17. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/10/2016
18. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza	Mestrado	Horista	01/08/2023

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2025.

4.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

4.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;

2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

- a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral.
- b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.
- c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil

propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais.

Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova possui 17 (dezesete) salas de aula com capacidade para atender as necessidades dos cursos ofertados. Todos os espaços são equipados com:

- Cadeiras;
- Caixas de som;
- Climatizadores;
- Mesas;
- Kit Híbrido;
- Projetor audiovisual;
- Quadro branco;
- *Wi-fi*.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à disposição, dentro de estrutura recentemente construída, 04 (quatro) salas de aula inteiramente novas localizadas em novo prédio com 79,87m² de área e capacidade para abrigar 50 (cinquenta) discentes em cada espaço. Junto ao espaço das salas de aula encontra-se ampla e ventilada área de circulação com 124,69m².

Estes novos espaços estão alocados em bloco contínuo e integrado ao recentemente construído Espaço Papa Bento XVI, permitindo acesso a escadas e ao elevador, e contam com capacidade total para 54 (cinquenta e quatro) discentes; em cada sala de aula há capacidade para 53 (cinquenta e três) mesas e 53 (cinquenta e três) carteiras. As novas salas de aula dispõem dos seguintes equipamentos para o docente: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada e 01 (um) quadro branco. Em cada sala de aula há mesa e espaço destinado a cadeirante de forma a atender quesito relacionado à acessibilidade. As salas de aula oferecem, além da rede *wi-fi*, iluminação apropriada, janelas amplas com ventilação corrente, cortinas, lixeira, acesso apropriado, localizando-se próxima aos sanitários tanto de discentes quanto dos docentes. A acústica encontra-se em boas condições para o aprendizado.

Cada sala de aula do segundo bloco conta com equipamentos instalados de tecnologia de informação e comunicação do conjunto *Webclass* com os seguintes recursos:

- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 65 graus;
- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 90 graus;
- Jabra *Speak* 410 – Total 16;
- Monitor de retorno tela 39” diagonal;
- Projetor EPSON E20;
- Suporte de teto customizado *Webclass* (dois suportes por sala de aula);
- Unidade de processamento integrada – multiplataforma *Webclass*.

As salas de aula dispõem das mais inovadoras tecnologias de internet de 6 GB por sala, com 1 AP Aruba disponível por ambiente, visando maior cobertura radial de sinal. Todo Kit Híbrido disponível é composto por equipamentos escolhidos, pensados e adequados para atividades pedagógicas. Os microfones Jabra possuem cápsulas supressoras de ruídos insistentes. Os projetores Epson Power Lite E20 são referências no setor tecnológico pela nitidez e autonomia, assim como as telas de projeção modernas. Como monitor é disponibilizada, em todas as salas de aula, uma televisão de 39” exclusivamente como retorno ao docente, uma vez que os discentes têm o projetor como referência.

É possível ainda realizar reuniões com a sala de aula em modo imersivo, tanto para palestrantes externos quanto para o corpo presente.

Todo o mobiliário, bem como a estrutura de engenharia e de equipamentos eletrônicos, encontra-se em ótimo estado de conservação.

O setor de infraestrutura realiza, semanalmente, um levantamento das necessidades estruturais corretivas e preventivas. Por meio de Tickets internos realiza chamados imediatos para qualquer reparo oriundo de desgastes do dia a dia, enquanto o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pela Mantenedora desde que uma mobília prevista em orçamento é adquirida até o momento da descarga deste material, seguindo as próprias normas setoriais regulamentadoras, consolidadas pela Fundação João Paulo II.

5.2. Sala de Professores

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, compartilha a sala dos professores (39,86 m²) com os demais cursos da IES que também funcionam no período noturno. A Sala de Professores, localizada no Espaço Papa Bento XVI, contém os seguintes recursos:

- Armário escaninho;
- Conjunto estofado de 2 e 3 lugares;

- Mesa e cadeiras para reunião;
- Mural;
- Poltronas;
- Ramal próprio;
- Ventiladores;
- Wi-fi.

O espaço também conta com janelas e cortinas além de iluminação natural e artificial.

5.3. Sala de Pesquisa

Ao lado da Sala de Professores há uma sala de apoio ao docente, com 19,95 m², para uso exclusivo do corpo docente da IES que conta com os seguintes recursos:

- Armários;
- Computadores com acesso à internet;
- Ramal próprio;
- Ventilador;
- Wi-fi.

O espaço conta também com janela e cortinas além de iluminação natural e artificial.

5.4. Sala de Coordenação

O espaço da Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, conta com aproximadamente 09,63 m² de área; no espaço destinado à Coordenação de Curso há os seguintes recursos:

- Arquivos;
- Cadeiras;
- Computador com acesso à internet;
- Mesa de trabalho;
- Ventilador;
- Wi-fi.

Este espaço, localizado no Espaço Bento XVI, bloco II, também possui iluminação natural e artificial. A infraestrutura arrolada permite condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. É de uso

exclusivo do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

5.5. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 22h. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove) mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braile com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em *braille*, modelo *Perkins Braille*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos.

Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão através da ferramenta de ampliação de tela Lupa, disponível no sistema operacional Windows, para melhor visualização durante as pesquisas e através do equipamento Ampliador Eletrônico portátil, oferecendo ao discente uma leitura com ampliação de tela e leitura de voz alta.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: *Repositorum* da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas en Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;
- UNAM: Universidad Nacional Autónoma de México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <<http://rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- a) Acesso à internet;
- b) Catálogo on-line;
- c) Empréstimo domiciliar;
- d) Levantamento bibliográfico sob demanda;
- e) Normalização e padronização de documentos;
- f) Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- g) Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- h) Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- i) Página web;
- j) Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- k) Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;

- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;
- Trabalho de conclusão de curso: 425 títulos.

5.5.1. Biblioteca Digital

A Faculdade Canção Nova, em parceria com a plataforma eLivro, disponibiliza um serviço de qualidade para a comunidade acadêmica. Trata-se de um ambiente digital que proporciona a discentes e docentes um acesso disponível ao acervo virtual.

Atualmente, a Biblioteca Digital da eLivro é formada por um acervo de mais de 160 mil títulos incluindo artigos científicos, livros e periódicos de editoras renomadas, que agregam diversidade e multiplicidade às fontes de pesquisa. A eLivro é uma plataforma online de biblioteca digital, sendo referência no Brasil e internacionalmente.

Além dos acessos ao conteúdo de forma online, disponibiliza-se também a opção de leitura off-line e outras funcionalidades dinâmicas como áudio, citação bibliográfica em diversos formatos, entre os quais ABNT e tradução que facilitam o acesso ao acervo, garantindo uma usabilidade e experiência ao usuário. A plataforma possui uma busca dinâmica e de múltiplas formas de navegação para os leitores para que possam obter acesso a todos os livros disponibilizados, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada.

Para acessar a plataforma é necessário possuir qualquer dispositivo móvel como notebook, smartphone e tablete, ou fixo, como desktop, possibilitando navegação de forma simples e prática. O acesso aos documentos, livros e obras é feito por um link que fica disponibilizado na página da Biblioteca no sítio eletrônico institucional da Faculdade Canção Nova. O usuário deve realizar o login com o e-mail do discente ou do docente que esteja cadastrado na Secretaria Geral-Acadêmica. A senha para o acesso é fornecida de forma padronizada para todos; logo após o primeiro acesso é cadastrada uma nova senha.

5.6. Laboratórios de Informática

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à disposição dois Laboratórios de Informática. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

5.6.1. Laboratório de Informática Especializado

O Laboratório de Informática está localizado no Espaço Papa Bento XVI contando com área de 79,87 m². É equipado com 29 computadores, sendo um destinado ao docente responsável pela condução das atividades pedagógicas e os demais 28 computadores aos discentes. O espaço conta com os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39”;
- Web Cam.

O Laboratório de Informática possui os seguintes softwares padrão que estruturam atividades de componentes curriculares especializados, que demandam atividades pedagógicas específicas e técnicas dos cursos de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, e Jornalismo, bacharelado:

Documentação e Modelagem:

- Adobe Acrobat Pro X;
- Autodesk 3DMax 2020;
- Corel Draw Graphics Suite X6;
- Microsoft Office Standard 2010.

Edição de Áudio e Vídeo:

- Adobe Creative Suite 6 Master Collection (After Effects, Audition, Bridge, Dreamweaver, Encore, Fireworks, Flash Professional, Illustrator, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere, Speed Grade);
- Sony Sound Forge Pro 11.0;
- Sony Vegas Pro 11.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática são:

- Computador de uso docente
Desktop:

- Processador Intel I7-2600K;
- 340 GB HD;
- 8 GB RAM;
- Windows 10.
- Laptop Lenovo ThinkPad
 - Processador Intel I5;
 - 240 GB HD;
 - 8 GB RAM;
 - Windows 10.
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel I7 2ª geração;
 - Processador Intel I3 2ª geração;
 - Processador Intel I3 3ª geração;
 - Processador Intel I3 7ª geração;
 - 2400 GB SSD;
 - 8 GB RAM;
 - Windows 10/11.

Tabela 14 – Laboratório de Informática: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Cadeiras macias	48
Computadores	28
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

5.6.2. Laboratório de Informática II

A Faculdade Canção Nova está dotada de outro espaço, Laboratório de Informática II, com 97,84 m² de área destinado a atividades básicas diante de necessidades dos cursos de graduação oferecidos pela IES. O Laboratório de Informática II possui os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39”;
- Web Cam.

O Laboratório de Informática II conta com os seguintes softwares conforme relação a seguir. Softwares Padrão:

- Adobe Reader;
- Libre Office;
- Pacote Office 2013;
- Softwares Educativos.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática II são:

- Computador de uso docente
 - Processador Intel I5
 - 240 GB SSD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel I3
 - 120 GB SSD
 - 8 GB RAM
 - 2 GB RAM
 - Windows 10

Tabela 15 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Bancadas	12
Cadeiras de madeira	17
Cadeiras macias	27

Computadores	21
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

5.6.3. Laboratório de Informática Especializado Móvel

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de evolução e, neste sentido, a IES adquiriu 02 (dois) FCN Guardian que são dois armários móveis dotados de 38 (trinta e oito) tomadas cada, capazes de armazenar e recarregar até 38 (trinta e oito) laptops guardados nestes espaços. Além desses dois carrinhos a Faculdade Canção Nova também adquiriu 50 (cinquenta) laptops Lenovo Legion 5 de modo a atender às necessidades dos cursos ministrados pela IES.

Com a utilização desses 50 computadores, divididos em igual número em cada FCN Guardian, é possível a montagem de 02 (dois) laboratórios móveis em 02 (duas) salas de aula, possibilitando assim dobrar o número de Laboratórios de Informática da IES.

A configuração dos Laptops é a seguinte:

Informações do Computador:

- Lenovo Legion 5;
- Memória 16GB;
- Placa de Vídeo GForce Nvídia RTX3060 6GB;
- Processador Intel Core I7 12gh;
- SSD 512GB.

Softwares Padrão:

- 3DSMax 2024;
- Adobe Creative Cloud;
- Microsoft Office 2013;
- Sound Forge Audio Studio 17;
- Vegas Pro 21.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

Tabela 16 – Laboratório de Informática Móvel: Recursos materiais

Recursos	Quantidade
Carteiras	50
Climatizador	01
Jabras	02
Kit Educacional Híbrido	01
Mesa para Professor	01
Projektor	01
Quadro Branco	01
Tela de Projeção	01
WebCam	01

5.7. Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional;
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, as atividades acadêmicas, também podem ser realizadas pelo Google Classroom, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado sem fio;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39”;
- Projetor Epson Power Lite E20.

Com relação ao Mini PC que compõe o Kit Educacional, é um Mini-pc Mobo: MITSUSHIBA model: Intel NUC I3 BP-011F / BP-013F serial, com processador Intel Core i3-5005U bits: 64, e 8GB de memória RAM, Disco sólido de 256GB, Placa de vídeo Intel Corporation HD Graphics 5500, configurado com o Sistema Operacional, Linux Mint Versão 20.3, Kernel: 5.4.0-162-generic x86_64 bits, Cinnamon 5.2.7 vm; base Ubuntu 20.04, com acesso à rede específica para uso do corpo docente para suas aulas.

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.
- b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.
 - Link de acesso para o corpo discente:
rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/
 - Link de acesso para o corpo docente:

portal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx

- c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.
- d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna, operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas.

5.8. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.029 m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Para acesso ao palco o Auditório disponibiliza uma rampa de alvenaria com

corrimão para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis, rebatíveis e contam com prancheta lateral de anotação. Também há poltronas padrão para obesos. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela 17 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i>	05
Monitor de Plasma 42"	02
<i>Switchers</i> de Vídeo	02
Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i>	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	
Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05
Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01
Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (Transmissor Shure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (Shure UA845) 470-952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638-698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578-638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01
Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02

Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	
Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10
Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case Pedestal	01
Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yahama Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse, 1 teclado, 2 luminárias)	01
Dc Split	01
Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yahama)	01
Faninho	05
Floor STT614 (Yahama Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake, 10, 10x)	01
Garra LP	04
La Split	03
Máquina de Chimbal (Yahama)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04
Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03

Pedestais (Médio)	08
Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	
Réguas de Ac Power Con/Piau	04
Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yahama)	01
Suporte de Tons (Yahama)	02
Tom STT610 (YahamaStageCustom)	01
Tom STT612 (YahamaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09

5.9. Laboratórios Didáticos

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, possui os seguintes Laboratórios Didáticos, além do Laboratório de Informática I, com as respectivas áreas e recursos didáticos. Os Laboratórios Didáticos possuem um regulamento com as normas que regem seu funcionamento aprovado pelo Conselho Superior.

5.9.1. Laboratório de Rádio

O Laboratório de Rádio está instalado em espaço de 7,4m² sendo um Laboratório Didático com aderência a componentes curriculares alocados em períodos iniciais e finais do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de Rádio são:

- Produção em Rádio (2º. período, 80ha)
- Captação e Edição em Áudio (3º. período, 80ha)
- Locução e Apresentação em Rádio e Televisão (3º. período, 80ha)
- Criação Multimídia (4º. período, 80ha)
- Design de Áudio (4º. período, 80ha)

- Edição em Vídeo (4º. período, 80ha)
- Documentário Audiovisual (6º. período, 80ha)
- Produção Transmídia (7º. período, 80ha)
- Trabalho de Conclusão de Curso (8º. período, 40ha)

Tabela 18 – Laboratório de Rádio: Recursos didáticos

Caixa de som
Computador
Mesa de áudio
Microfones com fio

5.9.2. Laboratório de TV

O Laboratório de TV está instalado no Espaço Mãe e Mestra e conta com área de 61,40m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de TV são:

- Produção em Televisão (2º. período, 80ha)
- Captação de Imagens (3º. período, 80ha)
- Estética e Comunicação Visual (3º. período, 40ha)
- Locução e Apresentação em Rádio e Televisão (3º. período, 80ha)
- Roteiro em Audiovisual (3º. período, 80ha)
- Cenografia e Modelos Virtuais (4º. período, 80ha)
- Criação Multimídia (4º. período, 80ha)
- Fotografia e Iluminação (4º. período 80ha)
- Direção em Audiovisual (5º. período 80ha)
- Documentário Audiovisual (6º. período, 80ha)
- Produção Transmídia (7º. período, 80ha)
- Trabalho de Conclusão de Curso (8º. período, 40ha)

Tabela 19 – Laboratório de TV: Recursos didáticos

Câmeras
Câmeras externas
Câmera control UNIT
Computador XPS
Chave emergência - Avenue
Clean switch serial Router

Editor de controle SONY
Eletrônica switcher
Headset - TELESC
Intercon diretor - C
Mesa de controle de efeitos
Mesa suporte para telas geral
Microfones Atl Áudio UGX 4 UHF
Monitor LILIPUT
Monitor LG
Nobreak SMS
Refletor de luz
Rossgear Terminal Equipament
Tela de câmera
Tela SONY
Tripés de câmera
Spots de iluminação
Vector monitor
Vídeo cassete digital
Vídeo cassete player 1600
Video Component Distributor
Videotec ADM-200
Videotec VSG 201D
Visor de câmera
Wavelosm monitor

5.9.3. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação

O Laboratório Didático Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação está instalado em área de 21,94m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação são:

- Captação e Edição em Áudio (3º. período, 80ha)
- Locução e Apresentação em Rádio e Televisão (3º. período, 80ha)
- Design de Áudio (4º. período, 80ha)

Tabela 20 – Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação: Recursos didáticos

Amplificador
Computador
Fone de ouvido
Híbrida

Mesa de som digital
Microfones

5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia

Trata-se de um Laboratório Didático instalado em área de 59,52m². O componente curricular – disciplina – com aderência ao sobredito espaço é:

- Fotografia e Iluminação (4º. período 80ha)

Tabela 21 – Estúdio de Fotografia da Agência de Publicidade: Recursos didáticos

Câmeras fotográficas
Tripé
Spots

5.9.5. TV Canção Nova: Estúdio de Gravação

O Laboratório Didático TV Canção Nova: Estúdio de Gravação está instalado em uma área de 59,52m². O componente curricular – disciplina – com aderência ao espaço Estúdio da Web TV é:

- Estética e Comunicação Visual (3º. período, 40ha)
- Roteiro em Audiovisual (3º. período, 80ha)
- Cenografia e Modelos Virtuais (4º. período, 80ha)
- Criação Multimídia (4º. período, 80ha)
- Fotografia e Iluminação (4º. período 80ha)
- Direção em Audiovisual (5º. período 80ha)
- Documentário Audiovisual (6º. período, 80ha)
- Produção Transmídia (7º. período, 80ha)

Tabela 22 – TV Canção Nova: Estúdio de Gravação: Recursos didáticos

Computador
Mesa de áudio
Spots

5.9.6. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara

O Laboratório Didático TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara está instalado em área de 240,35m². O componente curricular – disciplina – com aderência ao espaço TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara é:

- Estética e Comunicação Visual (3º. período, 40ha)
- Roteiro em Audiovisual (3º. período, 80ha)
- Cenografia e Modelos Virtuais (4º. período, 80ha)
- Criação Multimídia (4º. período, 80ha)
- Fotografia e Iluminação (4º. período 80ha)
- Direção em Audiovisual (5º. período 80ha)
- Documentário Audiovisual (6º. período, 80ha)
- Produção Transmídia (7º. período, 80ha)

Tabela 23 – TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara: Recursos didáticos

Cabeamento
Câmeras de TV
Caixa de som
Equalizador
Grid de iluminação
Mesa de áudio
Monitor LCD
Spots